A CENA MUDA

ROCK HUDSON JÁ VENCEU!
GUARDA-ROUPA DE JOANNE DRU
NEM SANSÃO, NEM DALILA
VINCENT PRICE QUER CONHECER O MUNDO

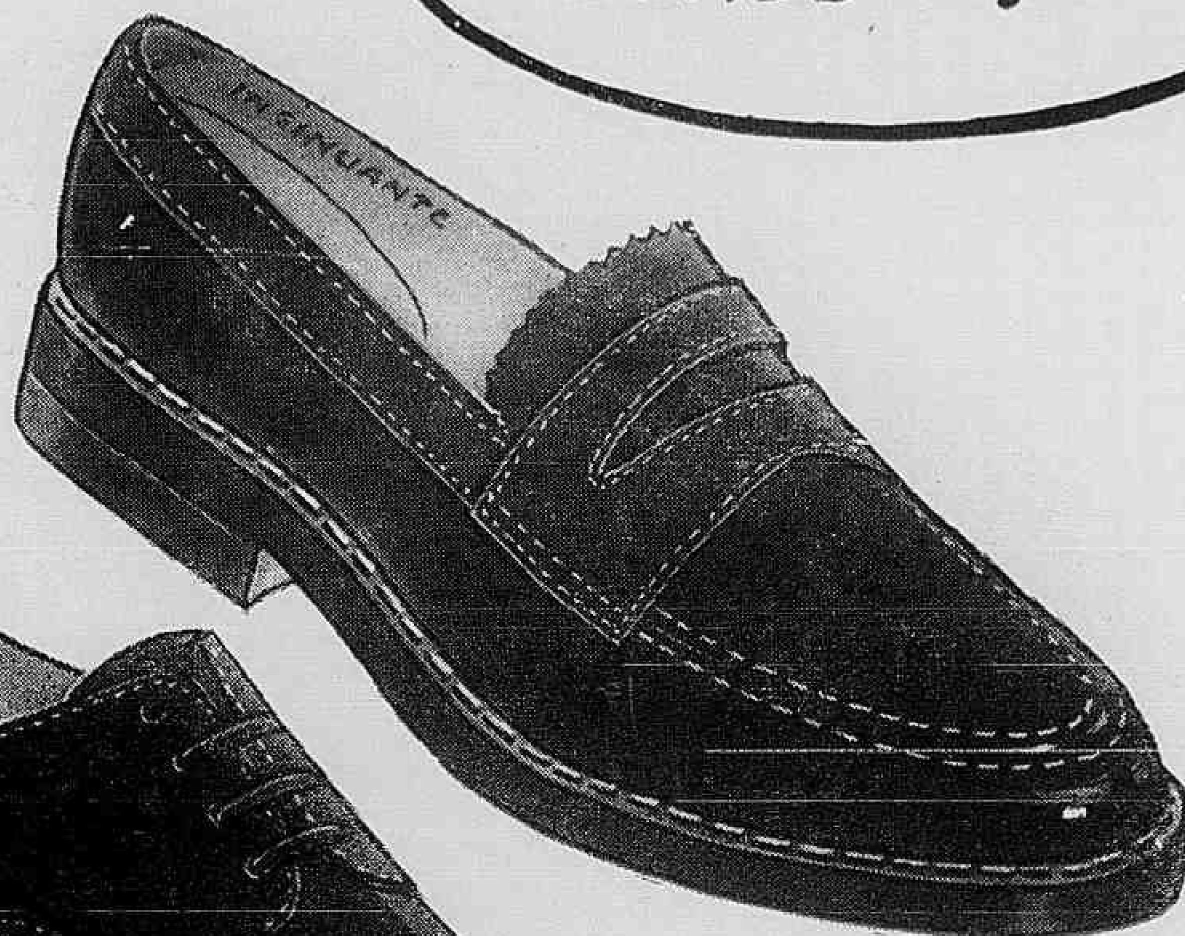
Nº 44 ★ 28-10-53 ★ Cr$ 4,00 EM TODO O BRASIL



Bem Servir

CARACTERÍSTICA INCONFUNDÍVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE !

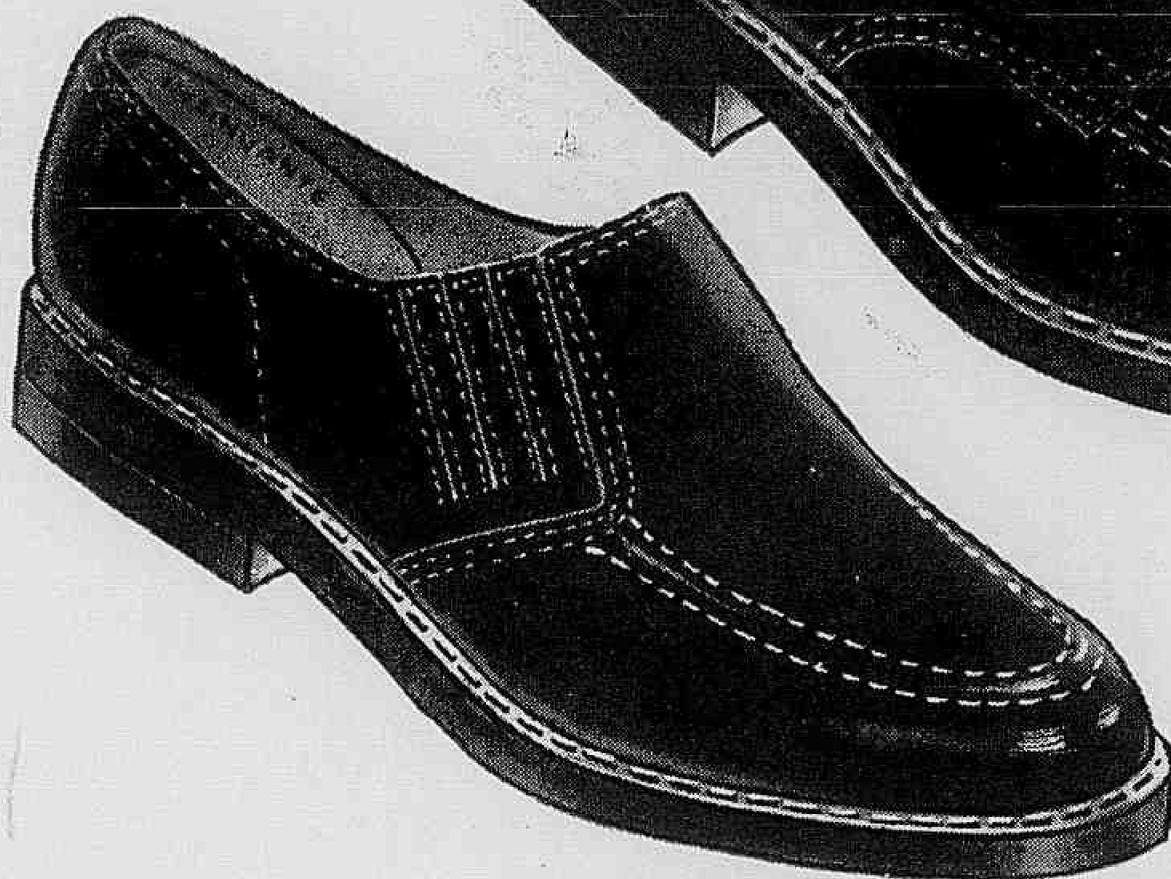
151



152



153



150 CRUZEIROS

- SALTO DE BORRACHA
- ÓTIMA VAQUETA
- TÔDAS AS CÔRES
- NUMERAÇÃO DE 36/44
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL. PORTE POR PAR CR$ 5,00
- NÃO FAZEMOS REEMBÔLSO

insinuante

É a maior e melhor sapataria da América Latina e é também uma galeria a sua disposição.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

Devolve a importância com o mesmo sorriso com que lhe vende

CONVERSA da Semana

DECADÊNCIA DA GLORIA?...

É caros leitores, parece um paradoxo à primeira vista, mas é a pura verdade: a decadência da Gloria!...

Todo mundo sabe o que aconteceu à sexagenária artista, desde os seus primeiros passos no cinema, quando fêz parte até das banhistas de Mark Sennet, passando logo depois à categoria de "estrêla" de primeira grandeza e conquistando com rapidez o pôsto de "Primeira Dama" da tela, isso lá pelos tempos idos do cinema silencioso. Durante muitos anos, reinou absoluta, demonstrando grande talento a par de uma beleza exótica, onde se salientavam dois resplandescentes olhos verdes, um nariz petulante e uma bôca bem delineada.

O cinema falado, entretanto, já encontrou Miss Swanson em franca decadência, ficando ela em plano secundário. Sua persistência, porém, fêz com que se aventurasse a fazer novas tentativas de "volta", tôdas fracassadas. Até que... Sim, até que a Paramount resolveu filmar aquêle maravilhoso "Sunset Boulevard", onde havia uma parte a calhar para Gloria Swanson: o de uma "estrêla" decadente e envelhecida, mas com muitas ilusões sôbre a carreira e o amor... Foi uma prova de fogo para a diminuta atriz, que a venceu galhardamente, resultando numa interpretação como poucas iguais a história do cinema já registrou!

Gloria passou a ser o nome do dia; voltou-lhe a glória antiga. Era a fama e a fortuna que lhe sorriam mais uma vez!... Mas...

Mas, depois de um longo periodo de inatividade, reaparece-nos agora, em "Três é demais", uma das mais ridiculas, absurdas e nauseabundas produções que Hollywood já imaginou e realizou!

Um critico culpou os produtores pelo crime cometido contra a grande artista. Vê-se logo que êle não está absolutamente a par do assunto. Encontrava-me em Hollywood logo após o ruidoso retôrno de Miss Swanson à tela. Como é natural, todos os estúdios não demoraram a acenar-lhe com propostas tentadoras, em que entravam muitos dólares e muitos bons argumentos. Mas nada era bastante bom para ela! Recusava-os com desprêzo!... E' que, em geral, tratava-se de um papel mais adequado à sua avançada idade, e, ao que parece, Gloria continuava a viver entre os mortais a triste existência de Norma Desmond, cujo maior defeito, segundo lhe atirava William Holden à face, era "ter cinquenta anos e pretender aparentar vinte e cinco"!...

Demorou, mas conseguiu ela o que desejava: interpretar ainda o papel de uma quase adolescente, aos beijos com o galã, numa pseudo-comédia que irrita o mais paciente espectador.

Sim, conseguiu-o. Mas a que preço!... Inspirando piedade a alguns e revolta a outros, com tôda aquela exibição de velhice e decadência artistica!



JEAN PETERS surgiu no cinema ao lado de Tyrone Power, em «Capitão de Castela», tomando imediatamente conta do coração dos fãs. Bonita, jovem, glamorosa, destacou-se ainda pelo trabalho, que mais parecia o de uma veterana. Depois disso, nada fêz de importante, tendo aparecido geralmente em papéis secundários nos filmes da Fox. Dizem que terá uma grande chance em «Um grito no pântano», onde tem um papel fortemente dramático.



AUDIE MURPHY destacou-se entre todos os soldados norte-americanos da última Grande Guerra, como o que mais condecorações recebeu por atos de bravura. Hollywood aproveitou a publicidade que êle já conseguira, contratando-o e mostrando-o, o que é um contrasenso, em papéis de facínora em todos os seus filmes! Seu casamento com Wanda Hendrix durou pouco, apesar da espôsa fazer tudo para retê-lo. Pouco depois, abandonava o cinema, «para sempre», segundo alegou. Tal não aconteceu, porém. Casou-se novamente e voltou à tela, por intermédio do mesmo estúdio, a Universal.



ANN BLYTH é uma garôta de pouca idade, que possui talento como gente grande. Não pensava em casamento, chegando a pertencer ao «Clube das Solteironas» de Hollywood, formando ao lado de Lizabeth Scott, Gail Russell, e muitas outras, quase tôdas já casadas hoje em dia. Miss Blyth casou-se há pouco com grande espalhafato, o maior mesmo que se viu desde o casamento de Elizabeth Taylor com o jovem milionário Nick Hilton. Diz Ann que a união será para sempre, mas o mesmo não dizia a senhora Michael Wilding?...

A CENA

Fundada em 1921
Propriedade da

COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA

Diretor
Gratuliano Brito

Publicidade
Severino Lopes Guimarães

TELEFONES

Publicidade	22-9570
Redação	22-4447
Gerência	22-8647
Administração e Contabilidade	22-2550
Portaria	22-5602

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

Representante nos Estados Unidos da América do Norte: Dulce Damasceno de Brito. 1818, N. Whitley — Av. — apt. 202, Hollywood, 28, California.

EM S. PAULO

Distribuição e Venda: A. Zambardino. Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569

PREÇOS

Número avulso em todo o território nacional	Cr$	4,00
Número atrasado	Cr$	4,50
Assinatura anual (52 números)	Cr$	200,00
Assinatura semestral (26 números)	Cr$	100,00
Assinatura anual sob registro	Cr$	230,00
Assinatura semestral sob registro	Cr$	120,00
Assinatura para o estrangeiro, anual	Cr$	350,00
Assinatura para o estrangeiro, semestral	Cr$	180,00

ENDERÊÇO

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa — Rio de Janeiro — Brasil.

SUMARIO

Conversa da semana 3
Vida do cinema 4
Rock Hudson já venceu 5/ 7
Cinema nacional em foco 8/ 9
Cine-Novela: «Aventureiro do Mississipi» 11/13
Cine-Variedades 14/15
Veneno em teus lábios 16/17
Guarda-roupa de Joanne Dru 18/19
Cine - Romance: «O lendário Mandrin» 20/22
O diretor quer realismo! 23
Teatro 24/25
Entrevista de 1 minuto 26
Nem Sansão, nem Dalila 27/29
Rádio 30/31
Página do leitor 32

NOSSA CAPA



Rock Hudson é um dos atores da nova geração que mais depressa alcançaram o estrelato, sendo no momento não só cobiçado pelas garôtas de Hollywood, como também pelos produtores de outros estúdios. Reportagem nas págs. 5, 6 e 7.

A VIDA NO *Cinema*





Tony Curtiss, feliz da vida, banca o cicerone pelos estúdios da Universal às candidatas ao título de "Miss Universo", Synnove Gulbrandsen, Miss Noruega, Maxine Morgan, Miss Austrália, Kinuto Ito, Miss Japão, Ingrid Mills, Miss África do Sul, e Emita Arosemena, Miss Panamá.

Rosemary Clooney, há muito uma das mais afamadas cantoras de rádio dos Estados Unidos, faz sua estréia na tela em "Uma estrêla caiu do céu", da Paramount, onde contracena com Bing Crosby. Miss Clooney demonstrou muita queda para a comédia ligeira.





Parece Virginia Mayo, mas não é. Trata-se de Margaret Leighton, atriz inglêsa, que aqui vemos ao lado de David Niven, seu companheiro na película, "The Elusive Pimpernel", produção de Michael Powell-Emeric Pressburger para a London Filmes.

Lizabeth Scott já é linda. Em todo o caso, como as câmaras são um pouco maldosas para com as "estrêlas" que fotografam, ela se entrega às mãos do maquilador dos estúdios da Paramount, a fim de que não haja nenhuma dúvida sôbre sua beleza.

Êle começou em pequenos papéis na Universal, aceitando tudo o que lhe ofereciam, mas conseguiu uma posição invejável no firmamento de Hollywood. Solteiro, tem tido muitas garôtas, mesmo entre suas colegas, mas não pretende se "amarrar" tão cedo.



Alto, moreno e simpático. Assim é que as garôtas do mundo inteiro classificam o jovem astro da Universal.

ROCK HUDSON JÁ VENCEU!

Rock Hudson possui uma espécie de «record» nos estúdios da Universal-International, onde tem um longo contrato e onde alcançou o estrelato. No início de sua carreira trabalhou 5 meses seguidos sem descanso. Mas êle não ligou, pois dizia que ao assinar contrato era porque precisava trabalhar, portanto a questão era de agüentar e não se queixar.

Numa estação filmou «Punhos de Ferro», «...E o Sangue Semeou a Terra», «Sinfonia Prateada», «Seminole», para depois viajar para Londres e filmar «The Sea Devil». Voltou novamente aos estúdios da Universal-International para filmar «The Golden Blade» (Espada de Damasco) e «Back to Dod's Country» (Retorno à terra de Deus).

Rock Hudson primeiro fêz um estágio de 2 anos nos estúdios da Universal-International, no programa «Procura-se novos talentos». Rock tem 25 anos de idade, nasceu em Winntka, Illinois e lá se formou no curso ginasial. Foi no período escolar que êle tomou gôsto pela sétima arte.

Quando terminou os estudos, Rock Hudson ingressou na Marinha, isto de 1944 a 1946. Durante êste tempo, Rock teve oportunidade de conhecer muitos países, entre os quais o Hawaii Guam, Austrália e as Ilhas Filipinas.

Ao sair da Marinha, para poder viver, procurou emprêgo trabalhando numa casa de materiais elétricos; e ao mesmo tempo, se inscreveu na Universidade da California do Sul, conforme os direitos que adquerira com os serviços prestados à Marinha de Guerra. Mas não foi bem sucedido nos exames de admissão e teve de aceitar um emprêgo de motorista de caminhão.

A esta altura as pequenas já lhe tinham feito ver que êle era um rapagão e que o cinema estava perdendo uma oportunidade.

Rock Hudson fêz um empréstimo e mandou tirar umas fotografias espetaculares, que em se-

ROCK HUDSON JÁ VENCEU!

guida mostrou a um agente, êste levou as fotos sem perda de tempo a Raul Walsh, diretor êste que mandou chamar o rapaz e deixou-o participar do filme que estava rodando sob sua direção.

Em seguida fêz um contrato particular com o jovem pelo prazo de um ano, mas acontece que não havia bastante ocupação para Rock e foi então que a Universal propôs ficar com o contrato e transferir o novo talento para seus estúdios, em 1949.

Pergunte a Rock Hudson porque é que êle gosta mais de filmar do que qualquer outra coisa, e êle dirá:

— «Quando estou filmando sinto que estou fazendo algo de individual e não apenas uma máquina.»

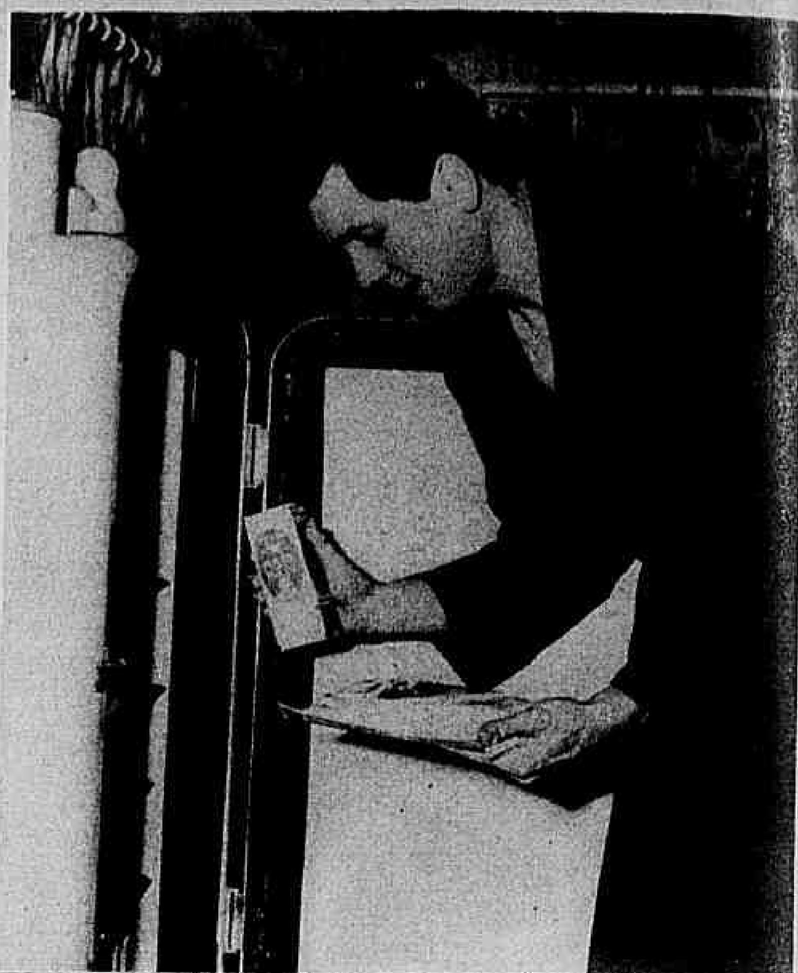
Êle alega que se sente feliz em ter galgado as escadas da fama, de degrau em degrau, de maneira que quando lhe deram filmes de valor êle estava em condições de satisfazer o que dêle exigiam os respectivos papéis.

Rock Hudson espera continuar trabalhando no cinema por muito tempo. Rock Hudson continua solteiro, pratica esportes, natação, tênis, golf, montaria.

Nome legal: Roy Fitzgerald. Lugar de nascimento: Winntka. — Illinois. Data: 17 de novembro de 1927. Descendência: suiço, irlandês. Altura: 6 pés, 3 pol. Pêso: 90 quilos. Côr dos olhos: castanhos. Côr dos cabelos: castanhos.

Filmes recentes: «Seminole», «Espada de Damasco», «Bando de Renegados», «Império do Pavor» e «... E o Sengue Semeou a Terra».

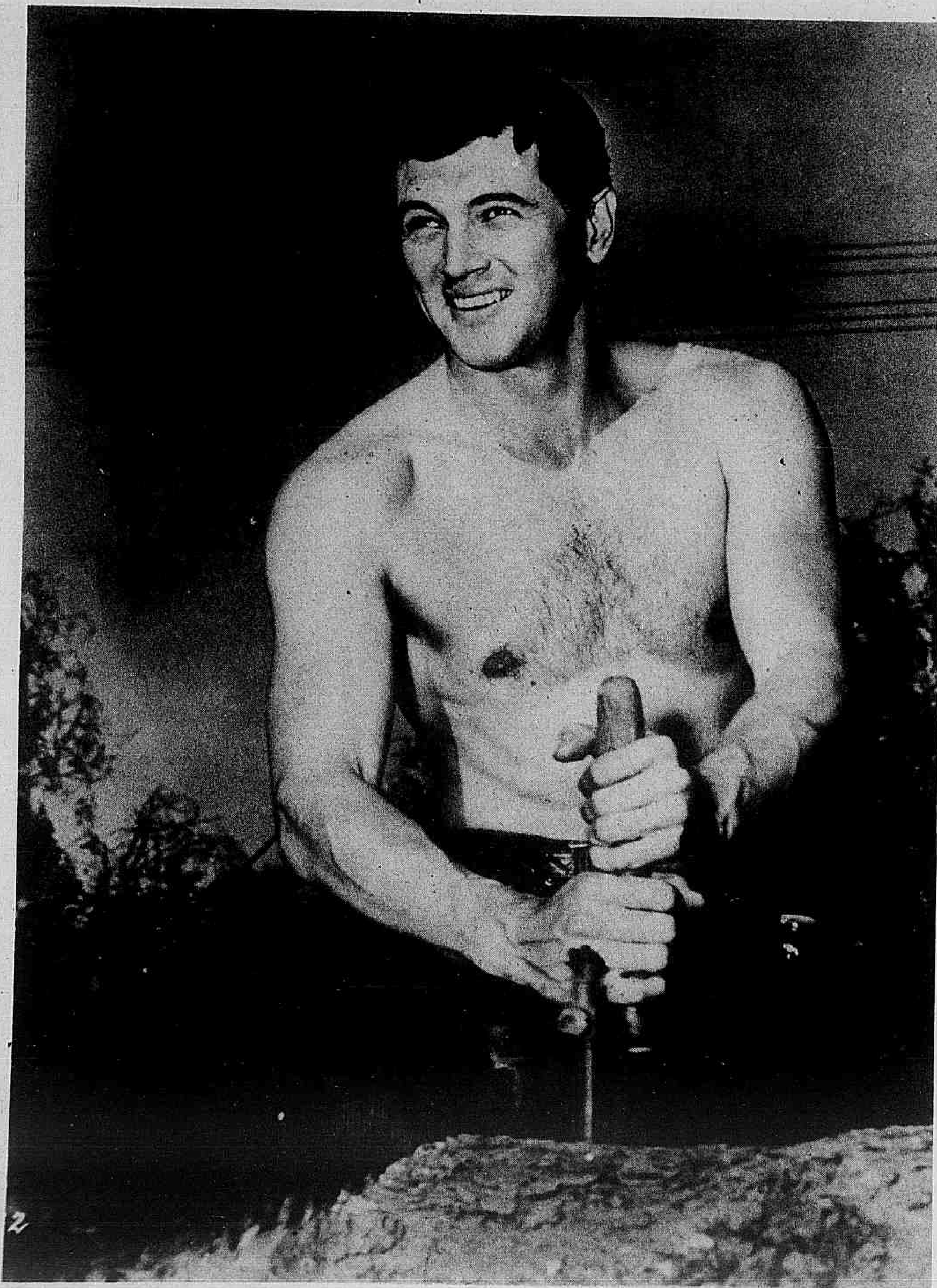
A popularidade de Rock cresceu tanto que já começa a ser chamado por outros estúdios, tendo terminado há pouco, na R.K.O., «Gigantes em Fúria».



Como todo bom americano, Rock possui prendas domésticas. Morando sòzinho, é êle mesmo que prepara o seu almôço.

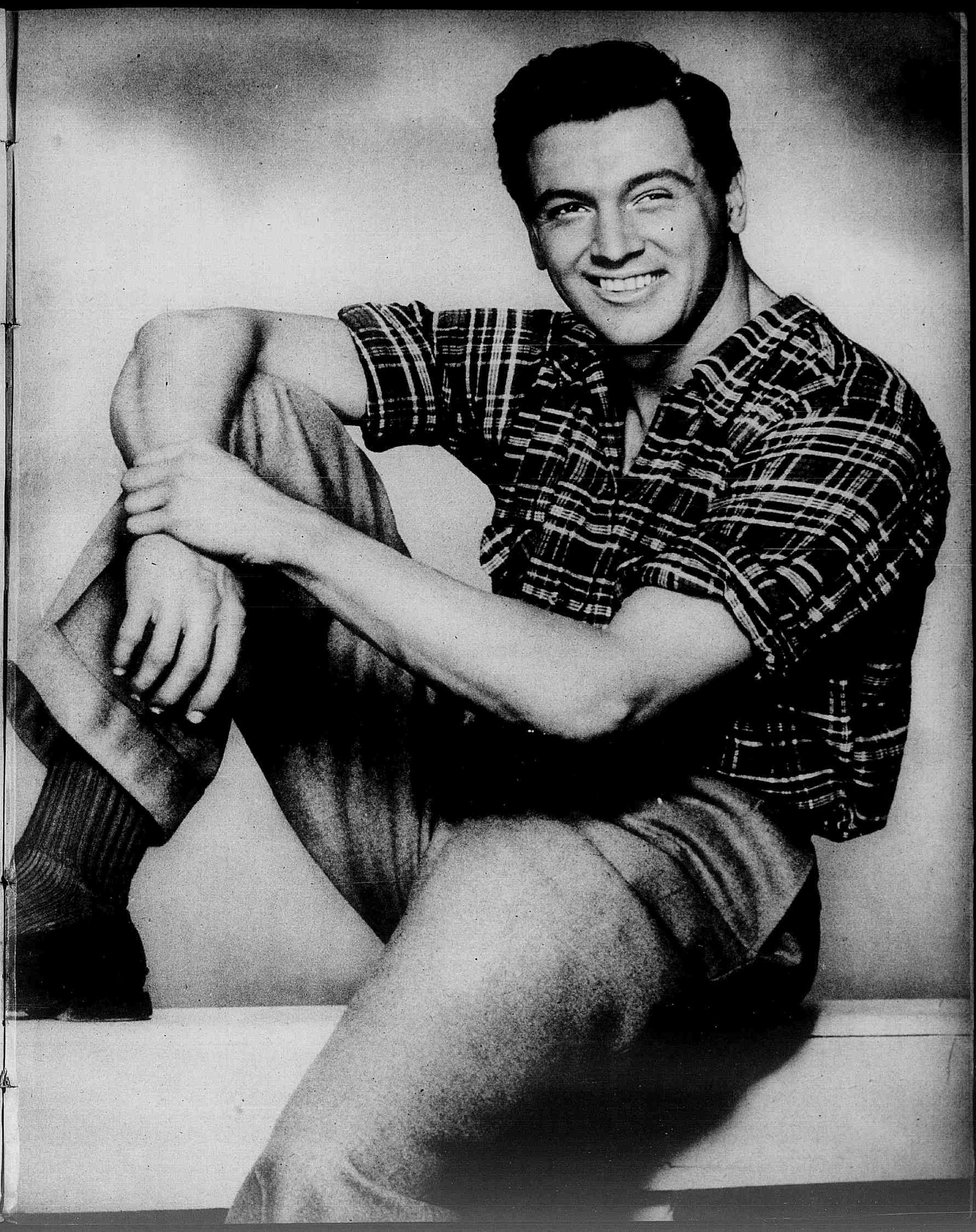


Seu apartamento é todo decorado com plantas das mais variadas espécies, e Rock tem grande cuidado com elas.



Com apenas 25 anos de idade, Rock é um dos astros novos da Universal que mais levam a sério o seu trabalho na tela.

Diàriamente pega no pesado, a fim de conservar a musculatura conseguida, em grande parte, nos serviços prestados à Marinha de Guerra.





São Paulo é a terra da garoa, sim, mas quando chega o verão, não fica atrás do Rio. E o calor já começa a dar o ar de sua graça, como nesse dia em que Mariza Prado e Ruth de Souza resolveram se refrescar nas águas de um rio próximo a S. Bernardo.

CINEMA NACIONAL EM FOCO

★ A Multifilmes está reorganizando seus departamentos em vista do importante programa de produções que serão realizadas nos estúdios de Mairiporã nos próximos meses. Reconhecendo a importância dominante dos argumentos na realização de boas fitas, estão sendo revisionados os "scripts" incluídos nas produções dêste ano, enquanto outros estão sendo aprontados com antecedência, para atender ao vasto programa que aquela companhia pretende realizar no próximo ano. Muito embora seja ainda cedo para anunciar os pontos principais dêsse programa, pode-se adiantar que a Multifilmes está procedendo à constituição de uma terceira equipe de filmagens, o que permitirá a produção de três filmes cada dois meses, incluindo nesses sessenta dias os períodos necessários para a preparação das películas e para o devido descanso das equipes.

★ Ana Beatriz, a linda "estrelinha" que inicia sua carreira em "Tôda a vida em quinze minutos", declara que sua estréia não a satisfez muito. Pouco teve a fazer, apesar de ser a companheira de Jardel no filme, e além disso, sentiu-se um pouco tonta entre tanta gente experimentada — pelo menos no setor teatral — como Jaime Costa, Mara Rúbia, o próprio Jardel, Jaci Campos, Hortênsia Santos, etc., etc.

★ Fada Santoro, assim que terminou "Nem Sansão, nem Dalila", rumou para São Paulo, a fim de tomar parte nas filmagens de "Dúvida", uma película da Iris Filmes, que já nos deu aquela "maravilha" de "Liana, a Pecadora", e nos mostrará dentro em breve um filme estrelado por Jardel Jercolis, intitulado "Paixão que Mata", ou coisa parecida.



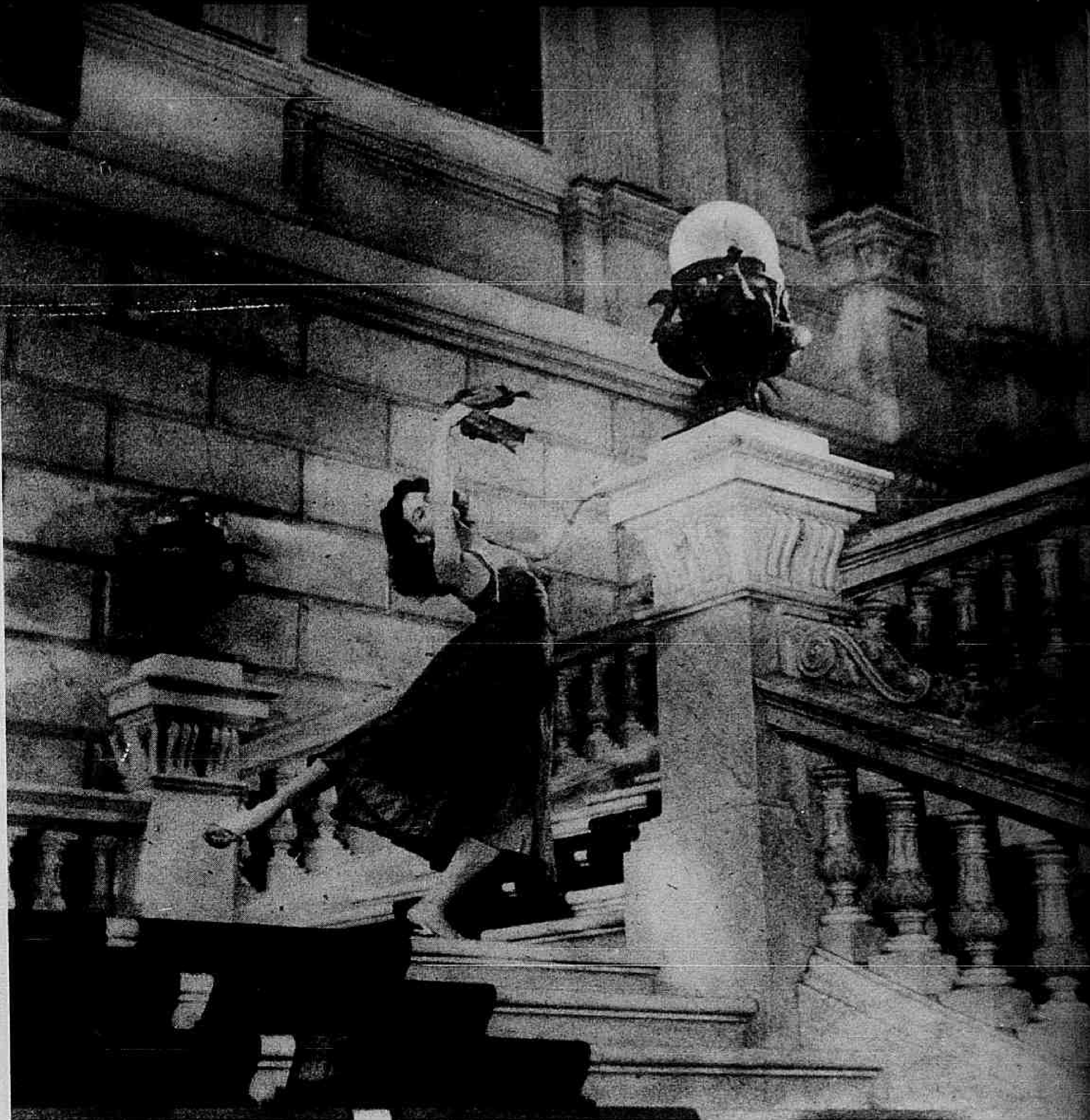
Angelika Hauff, artista alemã que já apareceu em Mundo estranho», já terminou na Multifilmes, «Fatalidade» e iniciou «O Cafèzal».

★ Encontram-se bastante adiantadas as filmagens de "Floradas na Serra", versão cinematográfica que a Vera Cruz está fazendo do romance de Dinah Silveira Queiroz, com Cacilda Becker e Jardel Jercolis nos principais papéis, e contando ainda com a colaboração de um bom elenco, onde vemos os nomes de Gilda Nery, Ilka Soares, Miro Cerni e Sílvia Fernanda. O filme, que está sendo feito na base de super-produção, mostrará belíssimos cenários naturais de Campos do Jordão.

★ Alex Viany está ansioso para iniciar a filmagem de seu argumento "Estouro na praça", que escreveu especialmente para Dóris Monteiro, mas, ao que tudo indica, só verá realizado seu desejo em 1954, pois a "Flama" quer que êle dirija antes o seu próximo carnavalesco, que se intitula "Carnaval em Caxias"!...

★ Herval Rossano desta vez contracena com Eva Wilma, em "A Sogra", que a Multifilmes vem de terminar. Os dois jovens artistas apareceram juntos em "O Homem dos Papagaios", mas nem chegaram a se conhecer. Agora, fazem a dupla romântica dessa comédia de Procópio, que traz ainda no elenco a conhecida atriz da televisão paulista, Maria Vidal, Waldemar Seyssel, Elísio de Albuquerque e Jaime Barcelos.

★ Patrícia Lacerda anda muito aborrecida porque está com um dente encrencado, que lhe dói horrìvelmente, prejudicando um tanto as filmagens de "Nobreza Gaúcha", que ela iniciou ao lado de Emílio Castelar, para a Sacra Filmes. Se o rosto da garôta dá para inchar, aí é que vai haver atraso de verdade!...



Beatriz Consuelo dançando na escadaria do Teatro Municipal, uma das cenas mais bonitas de «Destino em Apuros», primeiro filme colorido nacional.



Andrea Byard e Roland Nielsen, que veremos no semi-documentário de longa metragem, filmado em côres por Zygmunt Sulistrowsky nas selvas de Mato Grosso e Amazonas.



A interessantíssima Inezita Barroso canta diversas canções em «Destino em Apuros», dando-lhe ainda mais colorido com sua linda voz e sua personalidade diferente.

AOS LEITORES:

Com o próximo número, A CENA iniciará uma NOVA FASE. Aparecerá completamente REMODELADA,
MODERNIZADA e
ATUALIZADA, a começar pelo formato,
que será outro, menor, mais agradável.

Vocês notarão que têm em suas mãos uma revista de cinema
DIFERENTE,
ORIGINAL e
COMPLETA, não faltando bem cuidadas secções de TEATRO,
RÁDIO,
DISCOS e
VIDA NOTURNA.

Estamos certos de que os leitores reconhecerão nosso esfôrço e nosso desejo de agradar cada vez mais, continuando a prestigiar «a mais antiga revista cinematográfica do Brasil», em sua NOVA FASE, quando se apresenta como

UMA REVISTA DE FÃ PARA FÃ.

Eis algumas das atrações que ofereceremos já na próxima semana:

MISS UNIVERSO NO CINEMA! (Primeiras fotos)
AVA GARDNER É A MAIOR?
O NOVO FILME DE CARMEN MIRANDA
UMA VOLTINHA PELOS ESTÚDIOS NACIONAIS...
GRETA GARBO TRABALHOU AQUI!
CONVIDADO DE HONRA
OSCARITO E DANNY KAYE RESPONDEM A «A. CENA»

E OUTRAS, MUITAS OUTRAS







CINE-NOVELA

AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A ação se desenrola em meados do século XIX, na pitoresca New Orleans. Mark Fallon, jogador profissional, mas de caráter firme, embarca com seu sócio, John Polly, num daqueles palácios flutuantes que faziam o percurso de S. Louis a New Orleans. Conhece a bordo a linda Angelique Dureau, por quem se apaixona. A moça viaja acompanhada de seu irmão Laurent, que perde numa partida de pôquer com Montague Caldwell, famoso trapaceiro, e Mark, tôda sua fortuna, inclusive um colar de brilhantes pertencente à irmã. Caldwell e sua camarilha passam a perseguir Mark, o que faz com que o rapaz deixe o vapor em companhia do sócio, nadando até à margem do rio e seguindo depois para New Orleans. Ali, conhece casualmente Edmond Dureau, pai de Angelique e Laurent, que o convida para ir à sua casa. Lá chegando, Mark é recebido friamente por Angelique, que o julga um jogador vulgar. A moça se dirige com o irmão e um admirador a um teatro onde são apresentadas canções e danças supersticiosas, o "woodoo", e Dureau, sabedor do interêsse de Mark por sua filha, sugere que também vão até lá.

DA enorme plataforma reservada aos brancos, Angelique assiste, extasiada, àquele espetáculo exótico de contorsões vuluptuosas. George, que está de pé, ao lado de Laurent, pergunta-lhe:

— Angelique, não compreendo como pode se interessar por essa palhaçada!

— E jamais compreenderá! — responde a moça, ao mesmo tempo que sua atenção é desviada para seu pai e Mark, que entram acompanhados de duas lindas mulheres, uma loura e outra morena. O olhar de Angelique se encontra com o de Mark, e por alguns instantes, se sentem como hipnotizados um pelo outro, a ponto da companheira do rapaz, percebendo-o, reclama:

— Mark, se vou perdê-lo tão cedo, acho melhor irmos daqui!

Angelique descobre nesse momento que o que sentia por Mark não era ódia, como imaginava, mas sim amor. Não restava dúvidas: amava-o com tôda a fôrça do seu coração impetuoso!...



Desesperado, porque Ann o desprezava, só dando atenção a Mark, Laurent desafia o rapaz para um duelo, no qual se porta como um covarde.

AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

Passa-se algum tempo. Mark continua exercendo sua profissão de jogador, viajando continuamente de New Orleans a S. Louis e vice-versa, até que chega a noite do baile do Governador. Angelique, ao espelho, ajeita um enfeite no seu penteado, quando chega o pai.

— Oh, papai, estou muito contente porque vai fazer companhia ao George e a mim na carruagem !

— Por que? Para impedir que insista em pedi-la em casamento ?

— Não sei porque! Êle queria anuncia o compromisso esta noite, mas...

— Mas... êle não a interessa, não é verdade, Angelique ?

— Não é isso, papai. Acho que somos ainda muito jovens para dar um passo de tal importância.

— Será que Mark tem algo a ver com essa indecisão ?...

— Aquêle homem?!... Ora, meu pai, como pode dizer uma coisa dessas ! Não quero saber dêle para coisa alguma! Mas... Porque se lembrou dêle?...

— Porque... Porque, para me agradar, você vai usar êste colar no baile de hoje, — diz Dureau, entregando-lhe a jóia que recebera de Mark.

Angelique emocionada, começa a chorar, enquanto abraça efusivamente o pai.

— Perdoa-me, papai! Não tive coragem de lhe dizer... Laurent e eu não merecemos o pai que temos! Estamos fazendo algo errado, não sei porque!

— Puxam ao pai, Angelique! Perto de mim, vocês são dois lírios de inocência! Vamos, enxugue essas lágrimas. O que pensaria o Governador se visse os seus olhos inchados?...

★

O maior acontecimento social do ano em New Orleans, é o baile do Governador, constituindo verdadeira honraria ser convidado a comparecer à festa. Por isso mesmo, Angelique fica assombrada com a presença de Mark ali, e é estarrecida que ouve o Governador lhe dizer, quando Mark se aproxima:

— Angelique, permita-me apresentar-lhe meu muito querido amigo, sr. Fallon...

Durante a noite, fica evidenciada a popularidade de Angelique entre os rapazes, mas Mark não lhe fica atrás em relação às damas... E a moça descobre que está tremendamente enciumada!... Em determinado momento, quando conversa com o Governador, aproxima-se Mark e a convida para dançar. Angelique começa a recusar, mas o Governador intervém:

— Não tenha mêdo que êle lhe pise, minha cara. As damas não se cansam de elogiar seus dotes de grande dançarino!...

Para não criar um caso, Angelique acede, mas assim que começam a valsar, diz a Mark:

— Se não fôsse o Governador... Teria sido um grande prazer para mim demonstrar-lhe todo o meu desprêzo!

— Eu sei disso, — diz Mark, com tôda a calma. — Por isso mesmo, escolhi o momento propício para o convite...

— Agora, sr. Fallon, desejo que responda uma pergunta, antes de largá-lo no meio do salão, como merece. Por que se rebaixou, convidando-me para dançar, se sabia que me inspira ùnicamente repulsa ?

— E' muito simples. Nós nos amamos desde nosso primeiro encontro em S. Louis, e nos amaremos sempre... Só que você ainda não está preparada para o matrimônio...

— Que descaramento! Que pretensão! — explode Angelique.

— E o que diz agora... Com o tempo, saberá que não poderá ser feliz com ninguém, a não ser comigo.

Mark faz uma reverência, e larga a moça no meio do salão...

★

Numa de suas viagens habituais pelo Mississipi, Mark ganha no jôgo tôda a fortuna de um passageiro, Julian Conant, e êste se suicida, o que teria sido um acontecimento banal, se êle não viajasse com a irmã, uma linda morena, chamada Ann. Mark procura consolá-la, oferecendo seus préstimos quando chegasse a New Orleans. Quando estão no banco de George, admirador de Angelique, tratando de uns negócios do irmão de Ann, Laurent, que lá se encontra, sente-se profundamente atraído pela jovem tôda de prêto. Passa a cortejá-la, enviando-lhe flores e cartões, mas ela não lhe dá atenção. Chega a aceitar alguns convites para jantar, ir à ópera, etc., mas seu coração pertence a Mark. Um dia, Laurent não se contém e desabafa todo o seu amor. A moça o faz ver a impossibilidade de vir a amá-lo, por causa de Mark.

★

A cena ocorre no Restaurante Rochambeau. Num canto do bar, Laurent bebe sem parar, em companhia de dois amigos, já se encontrando bastante alterado, quando ouve a voz do "maitre" dizendo:

— Boa-noite, sr. Fallon, sua mesa está reservada.

Laurent levanta-se e, cambaleando, aproxima-se do rapaz.

— Quantas mulheres você precisa em seu harém, Fallon?... Não basta viver perseguindo minha irmã?

— Monsieur Dureau! — procura acalmá-lo o "maitre", em vão.

— Havia necessidade de se insinuar também junto a Ann? — prossegue Laurent, quase não podendo se suster de pé.

Mark levanta os olhos de algo que estava lendo e responde com a maior calma:

— Você está bêbedo, Dureau. Vá para casa dormir, e quando estiver melhor conversaremos...

Laurent espuma de cólera e esbofeteia-o...

★

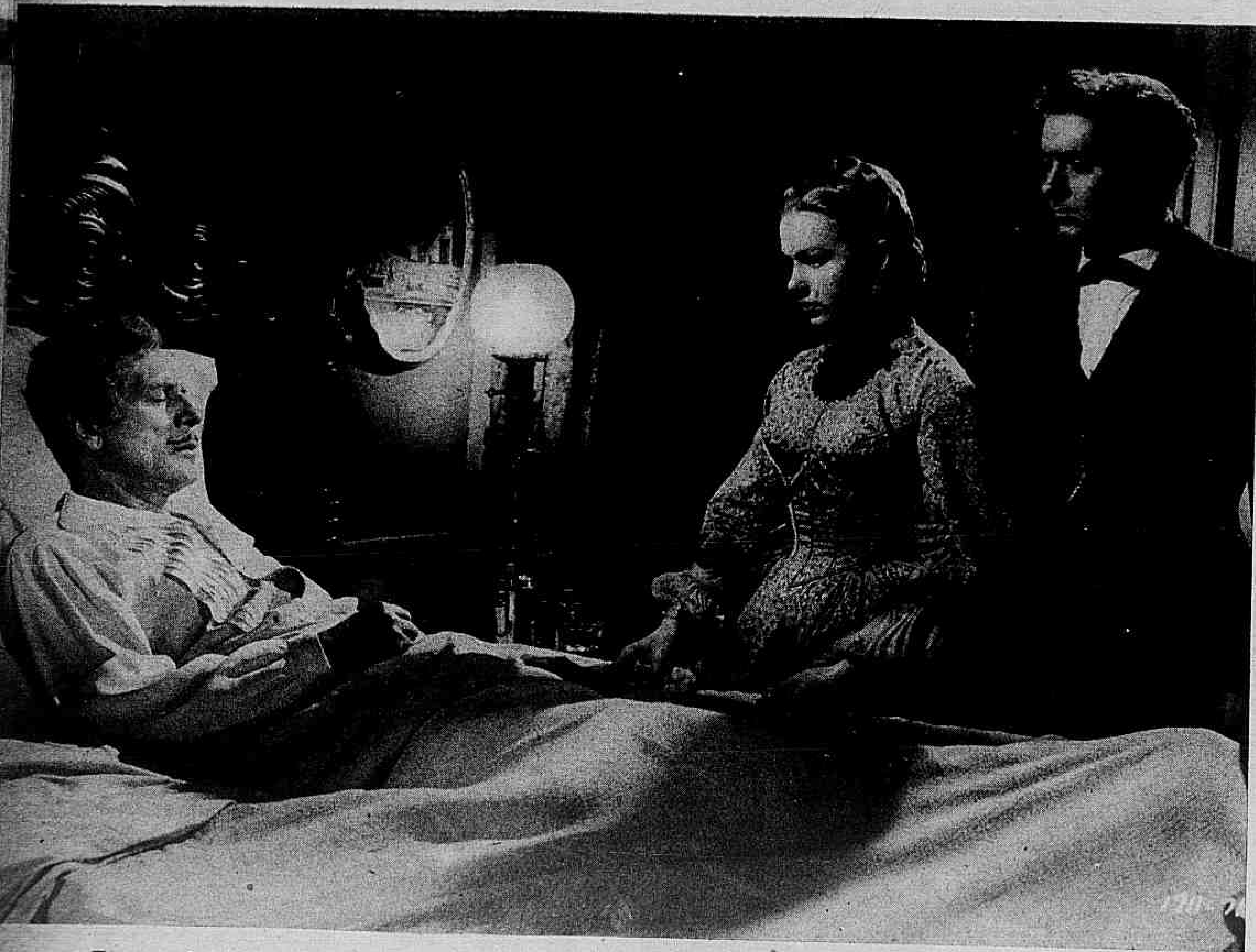
Tôda a cidade já dá Laurent como morto, pois é sobejamente conhecida a invencibilidade de Mark como espadachim, quando corre a notícia de que o último escolhera a pistola para o duelo, dando prova de elevada magnanimidade.

Chega o momento do duelo e Laurent, dando mostras de repulsiva covardia, dispara sua arma antes dos dez passos combinados, não atingindo Mark. Dureau, que assiste à ignomínia, chega a desejar que Mark mate o filho com um tiro certeiro, mas o rapaz atira a arma ao chão com desdém, retirando-se, no que é imitado por Dureau, profundamente ferido em sua honra.

Em casa, Dureau recrimina a atitude baixa do filho, expulsando-o de casa. Dêsse dia em diante, Laurent é por todos evitado, e Angelique culpa a Mark por mais essa desgraça que cai sôbre sua família. Para se vingar, não só de Mark, como de tôda a população, resolve casar com George, em meio de grande espalhafato, na casa do Governador. Dureau fica consternado, pois tem a certeza de que Mark e Angelique se amam...

★

O tempo passa. Angelique e George já voltaram de sua lua-de-mel e Laurent desaparecera de New Orleans. Mark comprou uma velha mansão e passa a transformá-la num elegante cassino, sob a direção artística de Ann Conant, porém, chegam à conclusão de que o capital que possuem não é suficiente para a emprêsa. Faz-se necessário uma nova



Em seu leito de morte, Dureau faz Mark prometer que tomaria conta de Angelique, pois sabe que sua filha o ama, muito embora tenha feito um casamento de despeito.



Eram muitas as belezas presentes ao baile do Governador, mas dentre elas sobressaía Angelique, pela sua graça e personalidade forte, chamando para si as atenções de todo o elemento masculino.

viagem de barco para conseguir o resto. E embarcam, Mark e Polly, com destino a S. Louis, deixando Ann encarregada de ir ultimando os preparativos do novo cassino.

Um vapor está atracando no pôrto de Memphis, procedente de S. Louis. Um sujeito mal vestido e de aspecto doentio, que se achava escondido num ponto escuro, mal o vapor atraca, sobe correndo a escada e se dirige à sala de jôgo. Atira-se armado de uma adaga a Mark, que mal tem tempo de se desviar do golpe, quando alguém lhe grita: — Atenção, Mr. Fallon! Mark consegue desviar-se de vários golpes e com um sôco, faz cair a arma da mão do estranho. Êste, enfurecido, engalfinha-se com o rapaz em luta corporal, rolando ambos pelo chão. Assim que consegue imobilizá-lo, Mark reconhece Laurent, que desembaraçando-se, empunha novamente a arma. Mark levanta uma cadeira e passa a toureá-lo, saindo ambos para o corredor externo da embarcação. Em meio da confusão, Laurent se afasta demasiado sem reparar na frágil amurada do vapor logo atrás de si, e se precipita no espaço...

Assim que pisa em terra, Mark recebe a noticia de que o pai de Angelique se acha gravemente ferido, resultado de um duelo que travou com alguém que caluniara Ann em sua presença. O rapaz corre à casa de Dureau, encontrando-o já quase sem fôrças. Conta-lhe o que sucedera a Laurent e o velho compreende, nem lhe passando pela idéia culpar Mark. Num de seus últimos suspiros, faz Mark jurar que tomará sempre conta de Angelique, ainda que ela não o queira.

★

Um dia, na Sala de Armas de Beudreau, Mark toma conhecimento da notícia pela qual George Elwood se arruinara, esbanjando tôda sua fortuna em móveis importados de Paris, e brilhantes de grande valor para a espôsa. E logo na manhã seguinte, estoura a bomba. A manchete do jornal declarava espalhafatosamente que George desaparecera, levando duzentos mil dólares do banco que presidia, deixando a população tôda revoltada.

Dessa forma, o cassino "La Louisianne" não pôde abrir suas portas por falta de capital. Polly convence Mark de que o ambiente dos dois é mesmo o "cassino flutuante", sendo que um dêles zarpava aquela noite. O rapaz vai se despedir de Ann, que se mostra emocionada com a nova. Ela não ficaria desamparada, pois pusera a venda o palacete do marido e se mudara para a mansão de Dureau.

★

Mark embarca, e mal o faz, em conversa com Polly, conta-lhe que soubera que os tribunais haviam concedído a anulação do casamento de Angelique. Polly exulta de alegria e diz:

— Então ela está livre! E o que você está esperando, Mark! Vá buscá-la!

— Não, acho que não devo fazê-lo, diz o rapaz tristemente, enquanto morde o charuto nervosamente.

★

Começam rápidos os preparativos para o vapor largar, já se ouvindo as ordens para retirar a escada que dá acesso a bordo. Nesse momento, ouve-se o barulho de uma carruagem que chega com grande estrondo. O coração de Mark bate descompassadamente!... Fixa o olhar entre a multidão de curiosos, e vê Angelique que vem correndo e de um pulo alcança a embarcação que já se afastava, indo cair nos braços do rapaz. Ela chora de felicidade e emoção.

— Sou sua, Mark... Aonde você fôr eu o seguirei!... Repararei o mal que nos fêz o meu orgulho monstruoso! Procurarei compensar tôdas as amarguras que lhe causei, você verá!... Conseguirei, com meu amor e meu carinho...

Mark não diz uma palavra. Responde, num longo beijo, que já se sentia compensado, até mais do que esperava!...

— FIM —



Dorothy Malone não tem tido sorte em sua carreira, apesar de vir tentando um lugar ao sol há muitos anos, nunca passando de simples coadjuvante. E é nessa categoria que aparece em «Morrendo de mêdo», comédia da Paramount, que tem como artistas principais, Dean Martin, Jerry Lewis, Lizabeth Scott e Carmen Miranda.

Cine-Variedades

Pier Angeli e Leslie Caron aparecerão juntas em «Two Girls Bordeaux», da Metro, cuja ação se desenrola em New York, mostrando as duas queridas «estrelinhas» em tecnicolor, na pele de francesas que se exibiam nos palcos parisienses e resolvem um dia tentar carreira nos Estados Unidos. Só os nomes dessas duas européias já constituem sucesso certo para o musical.

★

Dean Martin & Jerry Lewis são incansáveis, ou então é a Paramount que não lhes dá uma folga. Os dois birutas já fizeram diversos filmes ainda inéditos no Brasil, inclusive um em terceira dimensão, colorido, intitulado « Money from Home ». Iniciam, agora, naquele estúdio, «Living it Up», seu segundo tecnicolor, baseado no musical de grande sucesso na Broadway, «Hazel Flagg», que será dirigido por Norman Taurog.

★

Raramente se vê uma operação plástica tão bem sucedida, como a que foi feita no nariz de Jan Sterling. Sua última película aqui exibida foi, se não nos falha a memória, aquela estupenda «Montanha dos Sete Abutres», onde contracenava com Kirk Douglas, e exibia um apêndice nasal um tanto avantajado e anti-estético. Tomou a resolução de operá-lo e aparecerá dentro em breve com um narizinho petulante, pequeno, e até um pouco arrebitado, completamente diferente do que possuía, que era de formato aquilino. Melhorou cem por cento!

★

Robert Taylor iniciará dentro em breve o seu papel em «Valley of the Kings», uma interessante história de Robert Pirosh a ser filmada inteiramente no Egito, na qual êle interpretará um explorador norte-americano do início do século, ao lado de Eleanor Parker, Carlos Thompson e Kurt Kasznar. Pirosh já seguiu viagem a fim de escolher os ambientes para o filme, que abrengem locais do Cairo ao vale do Nilo e incluem pontos históricos como templos, pirâmides, e o remoto Vale dos Reis, onde eram sepultados os antigos soberanos egípcios.

★

A Paramount já ultimou os preparativos para iniciar ainda êste ano mais duas produções em 3-Dimensões, a saber: «Conquest of Space», filme de aventuras fantásticas, lidando com viagens interplanetárias, e «Rear Window», com James Stewart, numa história de grande emoção, bastando dizer-se que será dirigida pelo mago do «suspense», Alfred Hitchcock.

★

Seis anos atrás, Jeanne Crain tornou-se proprietária de um filhote de leão, presente de um admirador. Êle foi crescendo, o que é natural, e embora fôsse dócil como um gato, aterrorizava tôda a vizinhança com suas escapulidas, a ponto de exigir que Miss Crain dêle se desfizesse. De nada adiantaram as expli-

Bela, jovem, simpática e atraente, Alma Rosa Aguirre parece ser o tipo ideal da secretária particular. Aparecerá com essa profissão, provocando um conflito dramático, em «Amar foi seu pecado», um dos próximos lançamentos da Pelmex.





Debra Paget e Robert Wagner formam um belo par em um novo filme da Fox, ainda sem título em Português. São dois dos mais promissores artistas jovens de Hollywood; e já correm certos rumores por lá que êles estão continuando na vida real o romance que veremos na telá.

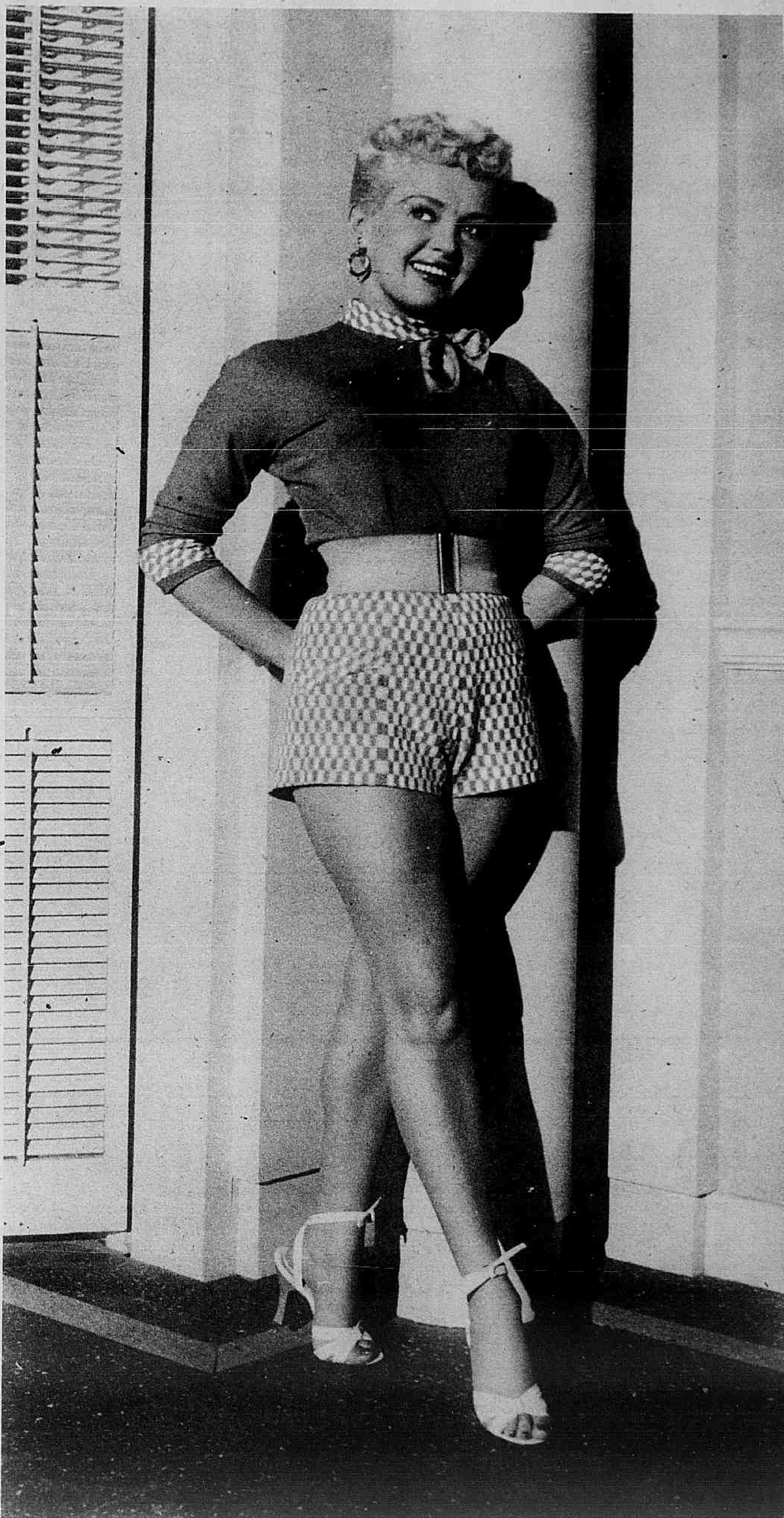
cações e demonstrações da «estrêla»: teve mesmo de enviá-lo ao Jardim Zoológico de Los Angeles, onde o visitava freqüentemente. Assim que surgiu uma oportunidade, ela foi buscá-lo para aparecer ao seu lado num filme, o que se deu em «White Witch Doctor», que ela terminou para a Fox. Durante todo o tempo que durou a filmagem, Jeanne permanecia com o leão ao lado para matar as saudades...

★

Uma das películas de maior sensação da próxima temporada é sem dúvida «From Here to Eternity», da Columbia, que reúne um grupo de excelentes artistas, como Montgomery Clift, Burt Lancaster, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. O filme tem obtido enorme sucesso nos Estados Unidos, não se cansando os críticos de elogiar as «performances» de todos os componentes do elenco, sem exceção.

★

Phyllis Thaxter confessa que fica apavorada quando tem de fazer «test» para algum papel. Ela que é tão boa atriz, e que interpreta suas cenas com tanta segurança, transforma-se numa pessoa nervosa e assustada, mais lembrando uma principiante. Há pouco, não pôde dormir durante duas noites, por ter de fazer tais provas ao lado de Cornel Wilde, Steve Cochran e Karl Maden, para um filme da Warner Brothers. E o mais interessante é que não restava a menor dúvida de que o papel de espiã seria seu, pois assim o afirmara o produtor Henry Blanke. Tratava-se mais de um caso de rotina, mas diz ela que nessas ocasiões se sente como se estivesse sentada no banco dos réus, à espera do veredito.



Betty Grable mostra nesta foto que ainda está em plena forma, o que muitos já andam negando, depois do aparecimento de Marilyn Monroe. A verdade é que a Fox, que a considerava uma verdadeira rainha do estúdio, pois era campeã de bilheteria, já não tem muito mêdo de perdê-la, pois a outra loura já provou que tem capacidade para arcar com a responsabilidade de qualquer papel destinado a Miss Grable.

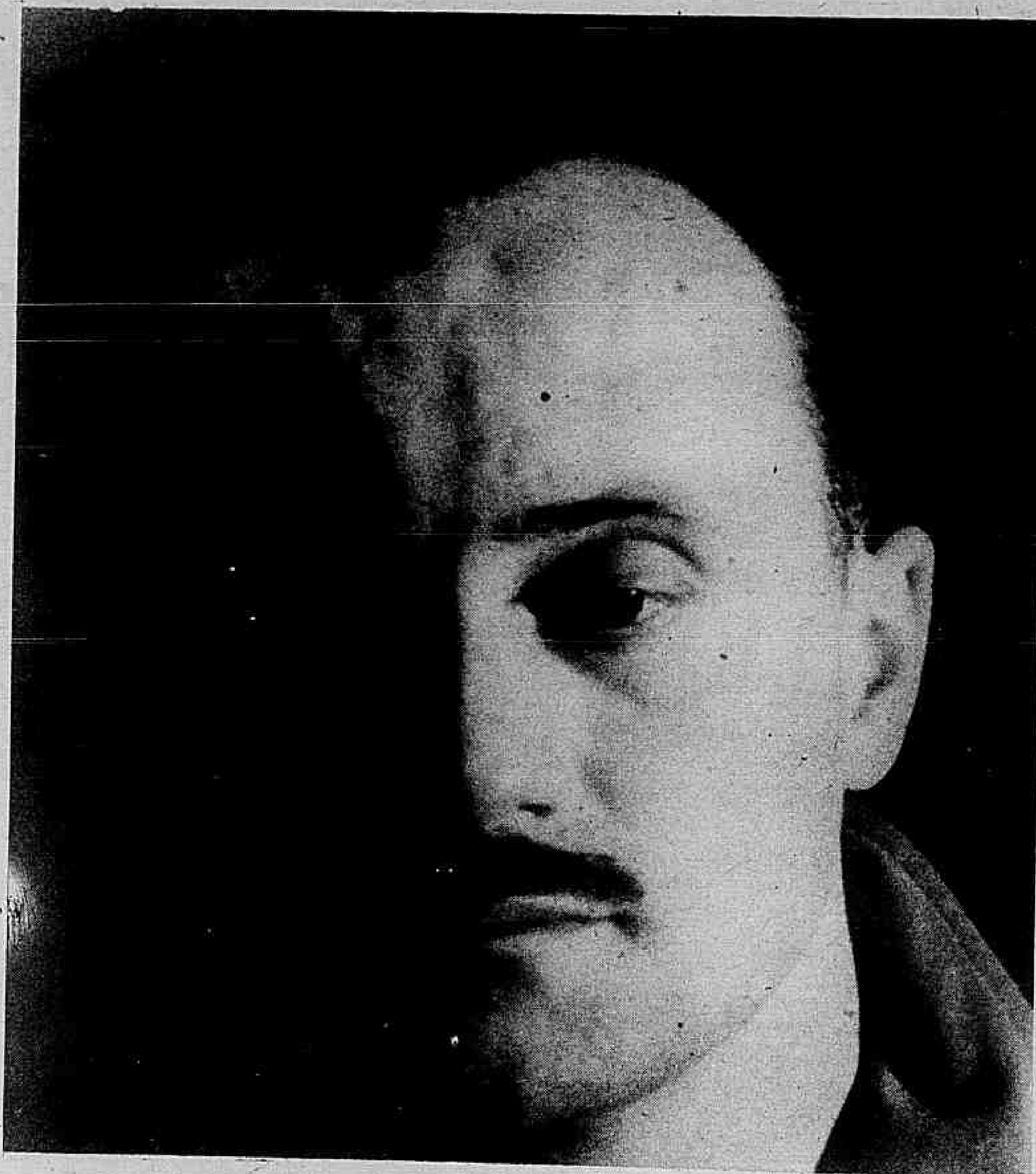
Bastidores

ASSIM É (SE LHE PARECE)

(No T.B.C., em São Paulo)

SEM dúvida essa magnífica obra de Pirandello é um dos maiores espetáculos do T.B.C., embora Cacilda Becker não esteja presente. Desta vez Adolfo Celi foi fiel ao texto e a rubrica da peça criando o ambiente próprio. Desde as primeiras cenas a história prende a atenção do público e permanece num crescendo até o final do 3º ato.

Pirandello apresenta o sr. Ponza e a sra. Frola, sogra ou ex-sogra do primeiro. Ambos se ligam por um drama de dor e de mistério que agita a população do lugar. O estranho comportamento de ambos intriga de tal forma os habitantes, que sua lenda passa a ser objeto público. Todos querem saber a causa do procedimento; e forçam a uma entrevista com a sra. Frola. Esta demonstra o carinho filial pelo genro envolto por um sentimento de piedade. E justifica-se afirmando ser o genro louco. Isso esclarece mais ou menos a situação. Surge depois o sr. Ponza fazendo outras declarações, inclusive ressaltando a loucura da sogra. Permanece, então, uma dúvida terrível. Qual é o louco? pois ambos parecem absolutamente normais; cada um com suas declarações, convence satisfatòriamente. Mas êsse estado insuportável de dúvida leva a família de um potentado do local a ouvi-lòs juntos. Parece que assim a verdade será conhecida. E ambos falam, ressaltando uma bondade e preocupação em amparar um ao outro. E a dúvida permanece. Qual será o louco? Procuram todos os meios para apurar a verdade e todos êsses falham. Só resta, então, uma salvação, ouvir o «pivot» da história, a sra. Ponza. E quando esta surge, concilia as duas versões contraditórias, sem esclarecer a verdade.



Paulo Autran tem um grande papel em «Assim é (se lhe parece)». Repete o mesmo sucesso que alcançou quando interpretou o «Seis personagens», também de Pirandello.

«Assim é» é a negação da realidade objetiva, ou como disse Dominico Vittorini mostra «o prisma polifacetado da verdade».

● Prova, Pirandello, que sòmente as coisas nos mostram a aparente evidência de sua superfície, enquanto ocultam a única verdade na sua essência. É inútil penetrar-se no drama que cada um traz dentro de si, porque sòmente o sofredor o conhece. E generalizando: o mundo exterior não tem outra realidade que a que cada um julga em sua interpretação pessoal. «Assim é» tem três lados distintos: o dos que vivem o drama (sra. Frola e o casal Ponza), a humanidade curiosa e Lamberto Laudisi, que aconselha que se acredite em todos e em ninguém. Éste filósofo personagem observa a curiosidade e se diverte com isso. Na interpretação da peça destacam-se Pauló Autran, Cleide Iaconis, e Waldemar Wey, que conseguem grandes cenas. Muito boa a tradução de Brutus Pedreira.

ANGELINA E O DENTISTA

O sucesso de crítica e de público que Marlene alcançou quando da primeira vez no Teatro Dulcina, levou-a novamente a apresentar-se na ribalta, desta vez no Rival. Escolheu a peça francesa "Angelina e o Dentista", que realmente diverte, mormente aos apreciadores dêsse gênero. Marlene aparece em um papel duplo, saindo-se muito bem; a cantora tem tudo para vencer: expontaneidade, simpatia, desenvoltura, talento e presença. E esbanja nessa pecinha sem importância sua graça especial. Há que se notar a presença de Iracema de Alencar, inegàvelmente uma atriz; pena que o papel não esteja a altura de seu talento. Luís Delfino, embora abuse dos trejeitos e caretas, não prejudica o andamento da peça. Gilberto Martinho não convence em cena nenhuma e o resto do elenco nada faz.

Ao Rival têm afluído os inúmeros fãs da cantora da Rádio Nacional e isso prepara um melhor ambiente para o nosso teatro. Evidentemente êsse mesmo público já viu "Depois do Casamento", vê agora "Angelina e o Dentista", amanhã poderá ver "Les Enfants d'Edouard" e assim num progresso contínuo até se habituar com teatro mais sério. E fazemos votos sinceros para que Marlene não abandone a ribalta onde já galgou um dos postos mais altos no seu gênero.

A COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

QUANDO a Companhia Dramática Nacional estava sendo planejada, foi alvo dos mais diversos comentários. O nosso meio teatral efervesceu e muitos aguardavam qualquer passo para começar a criiticar. O elenco foi escolhido e não faltaram vozes passadistas que lamentavam a presença de quase só atores jovens. Não viam a necessidade de acabar com o ranso e os vícios do teatro brasileiro. Mas o diretor do Serviço Nacional de Teatro não media esforços para elaborar o seu intento, apesar das críticas e comentários. Depois de quase tudo pronto, há um despacho presidencial, de estarrecer! O Presidente concedia a verba a título de experiência depois de passar um "sabão" no autor. E Aldo Calvet teve o "caradurismo" de permanecer no pôsto de diretor do S.N.T. Henrique Pongetti, diretor da C.D.N. ameaçava pedir demissão. O dinheiro não aparecia para se comprar material para cenários e roupas e mesmo pagar os artistas. Depois de uma luta insana o dinheiro aparece. E a estréia fica programáda e acontece. Sim, acontece um grande êxito, pois as peças encenadas mereceram aplausos ininterruptos dos críticos e públicos. Foram a algumas cidades do Estado do Rio, recebendo aplausos e difundindo um teatro nativo e sério. Depois partiram para São Paulo, promovendo o maior interêsse. E agora nos chega a notícia de que a companhia será desfeita em dezembro, em São Paulo mesmo. E ficamos imaginando o ponto a que chegamos. Gasta-se dinheiro, traça-se um grandioso plano, ouve-se críticas, cria-se inimigos e após uma série imensa de obstáculos, sai-se vencedor. E meses depois tudo vai por água abaixo. Pobre teatro nacional!...



★ Derci e Jaime Costa saíram do elenco do República, tendo Joana D'Arc contratado Grande Otelo. Derci foi estrelar em São Paulo a companhia de Siwa, ao lado de Silva Filho.

Fora de Cena



★ *Com a saída de Walter Pinto do Recreio, De Basile (empresário paulista) apresentará uma companhia de revista com a colaboração de Juan Daniel (lembram-se das "sujeiras" de Juan nos países do sul do continente?) e Walter Dávila encabeçando o elenco.*

★ *Oscarito está satisfeito com o sucesso de "Cupim" no Teatro Glória. Seu público tem comparecido e gostado da família.*

★ *Carla Nell está em São Paulo, onde encontrou um ambiente agradável. E' provável que faça cinema.*

★ *Mara Rúbia continua recebendo aplausos pela sua atuação em "O Diabo em Quatro Corpos" no Serrador. Está contente com o retôrno ao teatro de comédia.*

★ *Bibi Ferreira tem melhorado sensivelmente o "show" que apresenta aos domingos na televisão.*

★ *Geisa Bôscoli depois de sua malfadada experiência no Carlos Gomes descansou um pouco. Voltará agora ao seu teatro, apresentando revistas de bôlso.*

★ *"Tudo de Fora" é a revista apresentada no Carlos Gomes. A única novidade é o retôrno de Zaíra Cavalcânti, que sem escândalos, apresenta-se bem.*

★ *Depois de "Tout va très bien", Zilco Ribeiro apresenta "O. K. Baby", que escreveu também de parceria com Mário Meira Guimarães, tendo Ester Leão ensaiando o espetáculo.*







GUARDA-ROUPA DE JOANNE DRU

Depois que terminou "A Borrasca", da U[illegible]iverso
ne Dru, que interpreta nessa película uma [illegible]equen
meçou a escolher, com grande satisfação, o guar
ximo filme, intitulado "Drifting", onde apare[illegible]e con
letes luxuosas, de maneira quę a garôta p[illegible]ia d
selecionou as que vemos nestas páginas: u[illegible] gra
composto de uma blusa de croché e saia de crepe
para almoçar fora, e talvez ir a uma matiné um
ro, bordado para combinar com o cinto, es[illegible]la d
ra passar a tarde em casa, ou receber para um c
sa e calças três-quartos, confeccionados co[illegible] bro
usando o mesmo material nas sandálias. Co[illegible]plet
douradas; para noite, escolheu um elegante modê
mo único acessório uma longa echarpe de "nylo
tante original; terminando, apresenta uma linda c
pálido, com pala de renda e fita de setim da mes
gligé de chifon branco, com barra de setim azul-





a Universal, ao lado de James Stewart, Joan-
na pequena, simples, filha de pescador, co-
io, o guarda-roupa que usaria em seu pró-
pare e com Tony Curtis. O papel pedia toa-
a podia dar vazão ao seu bom gôsto. Assim,
as: um gracioso vestido branco para manhã,
a de crepe da mesma côr, de pregas sôltas;
tiné um costume de lã fina, com jabô cla-
, estola de vison e um chapéu pequeno; pa-
para um coquetel íntimo, uma túnica chine-
s com brocado azul de dois tons e dourado,
. Completa o conjunto, um cinto com fôlhas
nte modêlo de fazenda metálica, tendo co-
de "nylon" coral, usada de maneira bas-
a linda camisola de dormir em sêda azul-
n da mesma côr, usando sôbre ela um ne-
etim azul-claro.

ELENCO

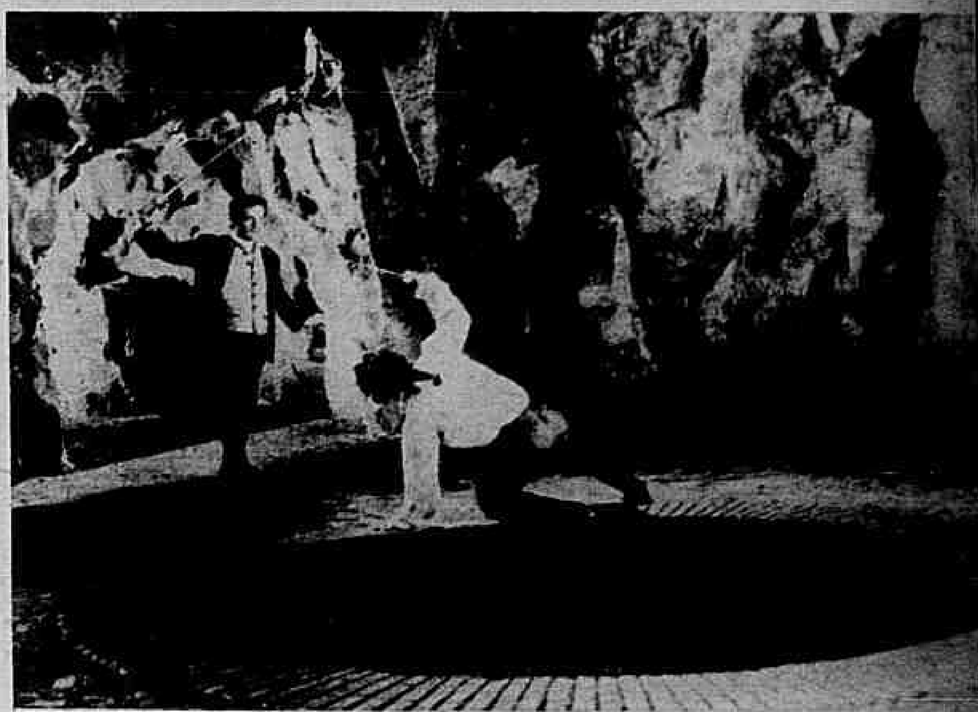
Raf Vallone, Silvana Pampanini, Michele Philippe, Jacques Castelot, Roland Armontel, Giulio Donini, Michele Malaspina, Vinicio Sofia, Nietta Zocchi, Gualtiero Tumiati e Alberto Rabagliati. Direção de Mario Soldati e apresentação da ART FILMES.



O LENDÁRIO MANDRIN

Luiz Mandrin, soldado do Rei Luís XV, é capturado pelos guardas aduaneiros depois de uma terrível refrega onde, êle só, inflinge uma surra a uma dezena de esbirros, porque defendia, de terrível espoliação, alguns componentes miseráveis e inocentes. Como êle tivesse razão e não o pudessem manter prêso, acusam-no de ter injuriado à Madame Mauprivez, a favorita do Rei de França. Mandrin logra, milagrosamente, evadir-se da prisão... na perseguição atravessa um rio a nado. Os guardas auxiliados por cães policiais não devem perder tão importante prêsa, porque o chefe deseja mostrar serviços à coroa. O fugitivo pede guarida no castelo do príncipe Albón, velho nobre, meio amalucado, que entretanto, é inimigo feroz do rei. Êste apoia a sua fuga para Savoia. Na viagem, ao chegar às vizinhanças da fronteira, os guardas prendem um homem pensando que fôsse Mandrin. Êste apodera-se de seus haveres e de um macaquinho, com o qual se apresenta na taberna "Escudo de Savoia", dirigida por uma linda, cobiçada e corajosa jovem. O homem prêso era um guia dos contrabandistas da região e, como Mandrin, conhece aquelas paragens como a palma de sua mão, tomam-no como guia. Na estréia o novo guia tem um pleno êxito e faz uma brincadeira terrível com o chefe dos guardas. Sua coragem, temeridade mesmo, aureolam sua fama e em pouco tempo êle põe às suas ordens todos os chefes do contrabando e torna-se o capitão de um verdadeiro exército de homens poderosos e resolvidos. Na taverna, Mandrin tem oportunidade de fazer amizade com um nobre arruinado, mas muito estranho, o Marquês de Roquirolles, que induz o chefe dos bandidos a conquistar as simpatias do velho príncipe Albón, para uma insurreição contra o rei de França. Assim os domínios do grande castelo começam a receber em alta escala contrabando de tôda a região, enquanto o príncipe acredita serem armas e munições todos aquêles volumes que entram. Com as coisas neste pé, o govêrno está preocupado com a captura do já famoso Mandrin... escoltas e mais escoltas são destacadas para êsse mister, mas Mandrin vence sempre... a fama das aventuras do



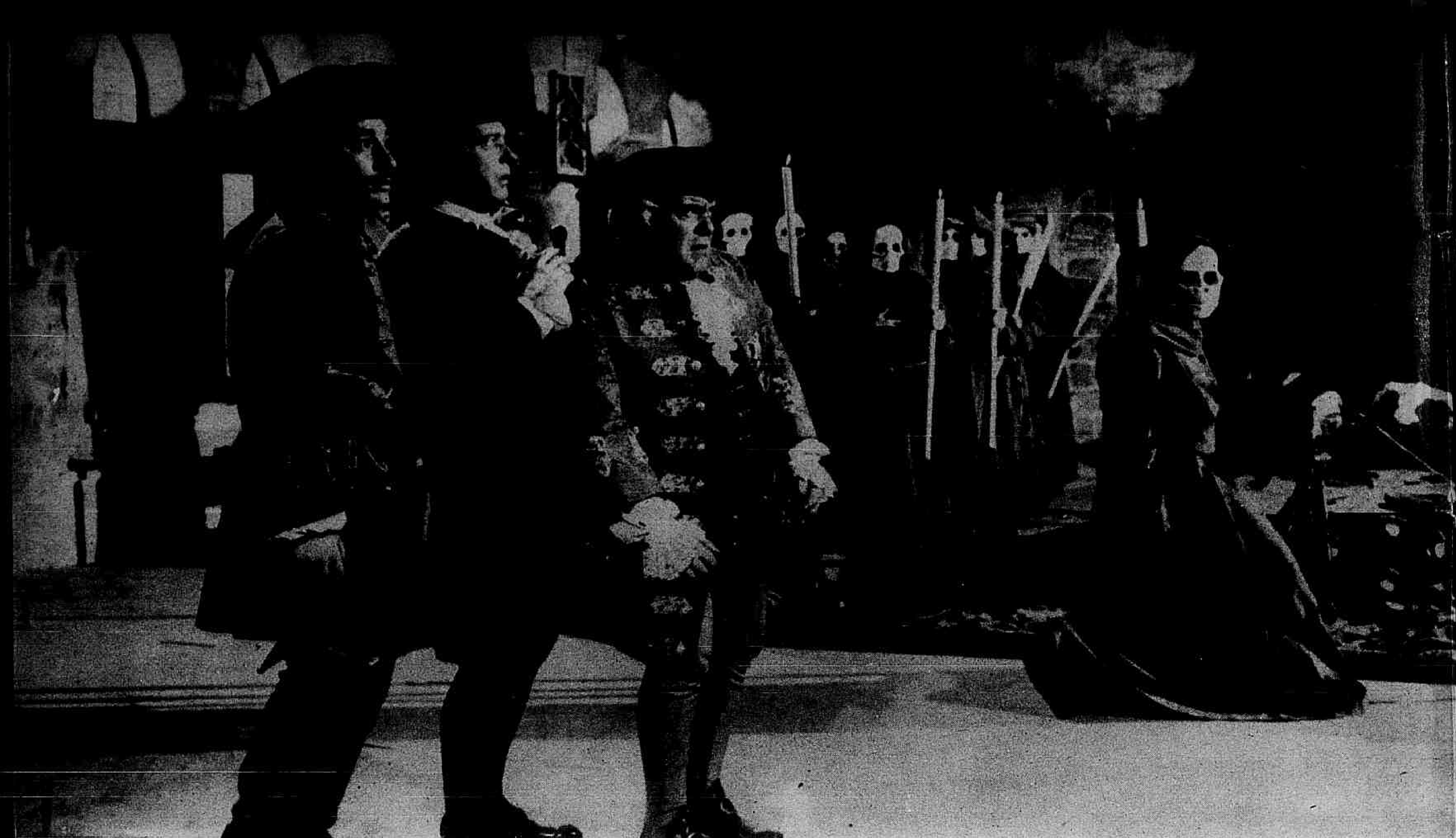












O LENDÁRIO MANDRIN

estranho contrabandista já tomou conta de tôda a côrte e já se precipita para o estrangeiro, contam-se dêle histórias verdadeiras e inventam-se mil lendas. . . Até as damas da Côrte já usam chapéus modêlo Mandrin, os homens usam espadas com o escudo de Mandrin. . . há pratos com o nome de Mandrin nos maiores restaurantes da época, enfim, Mandrin é o homem do momento.

Madame Mauprivez atraída pelas aventuras do famoso homem, conversa com um dos ministros e mostra vontade de ir até a Savoia para conhecer de perto o bandoleiro. O ministro procura tirar-lhe da cabeça tal idéia, pelo perigo que isso significaria e lhe informa que um exército de quatro mil homens está-se organizando para a captura de Mandrin. Mesmo assim Mauprivez insiste e empreende a viagem. . .

Sabedor de que tão ilustre dama irá a Savoia, Verne, um odioso homem que ocupa o lugar de chefe da Alfândega, prepara-se para recebê-la, mas como não tem um lugar condigno, vai ao castelo Albón e intima o príncipe a mudar-se em virtude de ter os impostos atrasados. O velho nobre não concebe tal afronta e morre de um ataque cardíaco. Mandrin prepara-se para receber Verne, que vem com seus homens para tomar conta do castelo e por um estratagema, consegue prender Verne e todos os seus homens.

Quando Mauprivez chega é Mandrin, vestido a caráter, quem recebe a favorita do rei... Faz as honras da casa com tal desembaraço e encantamento, industriado pelo Marquês de Roquirolles, que a jovem mulher sente uma grande simpatia por êle, chegando mesmo a conceder-lhe alguns favores. No dia seguinte Mandrin abandona a Alfândega e liberta Verne, que esbaforido relata o que acontecera. Mauprivez indignada com o lôgro que sofrera e com o amor próprio ofendido, clamando por vingança, manda que se organize uma fôrça para prender Mandrin, no castelo. Mas era tarde, Mandrin já fugira para a Taverna de Roseta, a mulher que êle realmente ama, desde o primeiro dia. Atraiçoado pela cupidez de um seu companheiro, Pierre, o terrível Mandrin é prêso pelos guardas franceses, que contrariando as medidas internacionais transpõem a fronteira do Piemonte.

Julgado sumàriamente, Mandrin é condenado à morte. Mais uma vez, ajudado por seus homens fiéis e destemidos, êle logra fugir e vai ter aos subterrâneos do castelo, onde encontra Pierre como senhor absoluto de tudo. Mandrin inflinge ao traidor um atremenda surra, primeiro a espada, depois a mão livre até que o destino faz com que Pierre caia num profundo poço e morrá. Rosetta está no castelo com Mauprivez a quem

(Cont. na pág. 34)







O DIRETOR QUER REALISMO!

A vida de um diretor de cinema nem sempre é um mar de rosas, principalmente aquêle que leva a sério a responsabilidade que tem na aceitação da película pelo público, público êsse que exige um realismo cada vez maior na ação que vê na tela.

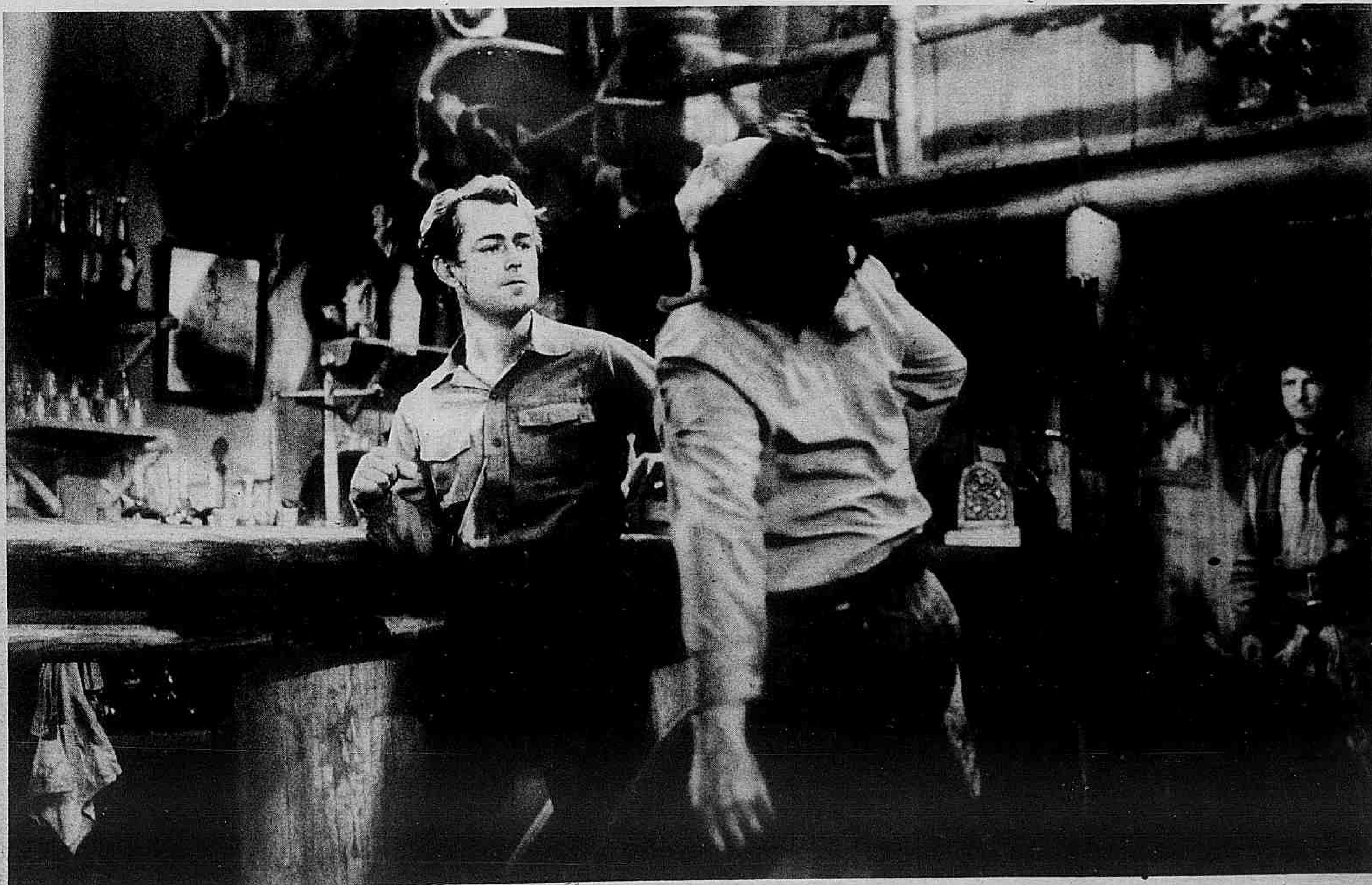
George Stevens está nesse caso. Procura êle imprimir às cenas dos filmes que dirige tal vigor, particularmente os do gênero «far-west», que a platéia parece estar participando da pancadaria. Para isso, êle faz com que seus artistas repitam, não uma, mas três, cinco, ou mais vêzes, a mesma cena, até que a considere perfeita. Êsse fato os cansa, naturalmente, mas pelo menos terminam o filme certos de que participaram de um trabalho autêntico.

Mas a febre de realismo de George Stevens não pára aí, não. Geralmente, toma êle o lugar do seu astro, seja para atacar ou ser atacado, sofrendo pacientemente as conseqüências de um sôco ou de outra pancada qualquer. Algumas vêzes, ensaia a cena com o próprio artista, outras com um de seus assistentes, para que a mesma possa ser observada por todos os componentes do elenco, como aconteceu há pouco, durante a filmagem de «Os brutos também amam», da Paramount, onde há uma tremenda batalha entre Alan Ladd e Ben Johnson.

Já aconteceu de receber êle uma ou outra escoriação, se bem que ligeira, mas não reclama, chegando a achar engraçado. — «Que seja tudo por amor à arte!» — costuma exclamar.



George Stevens, produtor e diretor de «Os brutos também amam», faz uma demonstração a Alan Ladd de como deseja que êle ataque seu adversário, usando um de seus ajudantes.



Alan Ladd parece que aprendeu bem a lição. Ei-lo aqui desferindo tremendo golpe no queixo de Ben Johnson.



Emily era uma espôsa cruel e dominadora, razão pela qual a desarmonia reinava no lar do casal.

VENENO EM TEUS LÁBIOS

DICK MORTON, brilhante compositor, cuja carreira está sendo «afogada» em martines secos, desperta ao alvorecer, ainda confuso depois de uma bebedeira. Êle tem a terrível suspeita de que matara alguém durante a noite. Seu psicanalista o havia prevenido de que, no estado em que êle se encontrava, poderia fazê-lo... Tentando relembrar o que se passara na véspera, êle se recorda de ter discutido com Emily, sua espôsa, sempre cruel e dominadora, que vivia a admoestá-lo por estar desperdiçando sua carreira.

... Teria êle ido ao encontro marcado com Lisa Muller, a outra mulher de sua vida? Êle se recorda de ter-lhe ela jogado uma taça de vinho no rosto. Dr. Clark o havia prevenido de que êle era um assassino potencial. Quem teria êle morto? Êle chegara atrasado ao encontro com Lisa... E' que êle passara antes no apartamento de um amigo que estava oferecendo



Lisa Muller era a «outra mulher» na vida de Richard, e não conseguia conformar-se com a situação.



Richard encontrou em Julie o seu verdadeiro amor, mas um amor impossível!

um «cocktail» e ali se encontrara com a «estrêla» Julie Bannon a quem conhecera seis anos antes. Houvera mesmo uma chance para que ela tivesse sido seu verdadeiro amor!

Ao encontrar-se com Lisa, êles haviam brigado por ter êle, Dick, mencionado Julie... Teria êle assassinado Lisa? Dick lhe telefona. Depois de várias tentativas e com grande alívio, êle ouve afinal sua voz. Dick vai ao seu quarto, pensando que tudo não passara de um pesadelo, mas seu alívio desaparece ao ver a gravata que Emily tentara dar o laço para êle. Dick olha horrorizado para ela, lembrando-se de que fôra Emily quem êle matara, depois de violenta discussão que tiveram, na sua raiva de bêbedo e com essa mesma gravata! A campainha da porta da frente soa. E' Julie. Ela tem grandes planos para o futuro de ambos mas ela não sabe do que acontecera nem Dick lhe conta coisa alguma... Quando ela parte, Dick vai ao telefone e chama a polícia.

E L E N C O

Julie Bannon	**LINDA DARNELL**
Richard Morton	**GARY MERRILL**
Lisa Muller	**HILDEGARDE NEFF**
Laura Harkness	**JOYCE MACKENZIE**
Emily Morton	**JUNE VINCENT**
Dr. Clarke	**DONALD RANDOLPH**
John Harkness	**HUGH BEAUMONT**

Película da Fox, dirigida por Roy Baker.



Julie parte, sem saber a grande tragédia que se escondia sob aquêle sorriso calmo de Dick.

Entrevista de um minuto

Vincent Price quer conhecer o mundo!

PRETENDE, DENTRO EM BREVE, FAZER UMA VIAGEM AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS, E PASSAR O PRÓXIMO ANO LONGE DE HOLLYWOOD, NUMA LONGA VIAGEM AO REDOR DO MUNDO, EM COMPANHIA DA ESPÔSA ★ NÃO QUER CONHECER APENAS AS ATRAÇÕES OFERECIDAS PELA PUBLICIDADE DOS DEPARTAMENTOS DE TURISMO.

No «set» de «Rangers of the North», Vincent Price confessa o seu grande desejo de viajar, conhecer o mundo. Diz êle:

— «Se eu fôsse rico bastante, passaria tôda a minha vida viajando. Não há nada tão estimulante como a antecipação da aventura — e a sua realização, é lógico — em alguma terra estrangeira. Aos poucos, vou concretizando minha ambição. Por exemplo, assim que termine êste filme e o próximo, que será «The Mad Magician», minha espôsa e eu iniciaremos uma viagem pelos países da América Latina, que durará 24 dias. Não visaremos ùnicamente os lugares dos quais os departamentos de turismo tanto anunciam. Desejamos conhecer principalmente cidades «perdidas» em Guatemala, Honduras, mesmo o **México**, cidades maravilhosas que séculos atrás foram o berço de estranhas civilizações — lugares como Chikenitza, Axonal, Palenquè, Mitla e Copan.

No ano que vem, pretendemos arranjar as coisas de maneira a podermos fazer uma viagem ao redor do mundo, com bastante tempo, ainda que tenha de passar todo o ano fora de Hollywood. Uma coisa que aconselho a todos é viajar, viajar muito, o mais que puderem. O mundo é grande e maravilhoso, e é uma pena o deixarmos antes de o conhecermos bem.»



De posse da cabeleira postiça de Sansão, Horácio torna-se um valentão temido pelos homens e amado pelas mulheres, que não lhe dão uma folga!

NEM SANSÃO, NEM DALILA

A cidade de Gaza, no ano de 1.155 A.C., bem que precisava de umas reformas. Não sabemos por artes de quem, surgem pelas montanhas do país Horácio (Oscarito), Hélio (Cyll Farney), e o prof. Incognitus (Werner Hammer), os quais em determinado momento se separam. Horácio é então encontrado por Sansão (Wilson Viana), que fica entusiasmado com o isqueiro, o cigarro e outras bugigangas que Horácio mostra. E propõe uma curiosa troca. Dará a Horácio sua cabeleira postiça, que é mágica e Horácio pagará com o isqueiro e demais objetos.

Enquanto isso, Hélio e o professor são aprisionados e levados para a cidade de Gaza, à presença do Rei Anate-

ELENCO:

Horácio	**OSCARITO**
Dalila	**ELIANA**
Hélio	**CYLL FARNEY**
Miriam	**FADA SANTORO**
Artur	**CARLOS COTRIM**
Rei Anateques	**Wilson Grey**
Motorista e Jebor	**Ricardo Luna**
Chico Sansão e Sansão	**Wilson Viana**
Professor Incognitus	**Werner Hammer**
Sacerdote Elestal	**Samborsky**
Tubal	**Sérgio de Oliveira**
Zarina	**Gene de Marco**
Enam	**Mesnick**
Kroat	**Leal**
Inspetor	**João Péricles**

Um filme da ATLANTIDA



Zarina abrilhantava as noitadas do palácio, interpretando bailados exóticos.

ques (Wilson Grey), que ordena sejam os mesmos levados para a câmara de torturas. O professor, acreditando que serão salvos, faz terríveis profecias que serão cumpridas quando aparecer o seu terceiro amigo (Horácio).

Mas o nosso herói, nesta altura, já encontrou Dalila (Eliana) e Miriam (Fada Santoro), filhas de Tubal (Sérgio de Oliveira), as quais começam a disputar-lhe o amor, pois que Horácio, de posse da cabeleira mágica, está fazendo prodígios, inclusive fazendo chover sôbre os campos incendiados pelo verdadeiro Sansão, zangado por ter sido logrado pelo estrangeiro.

Ciente de que se acha no país um terceiro homem estranho, o rei Anataques manda o seu capitão de guardas, Artur (Carlos Cotrim), e soldados à procura do mesmo. Lutam, e Horácio vence, entrando triunfalmente na cidade de Gaza. Ao penetrar na câmara de torturas, onde estão seus companheiros, vence todos os seus adversários, acovardados pela sua fôrça, e impõe suas condições.

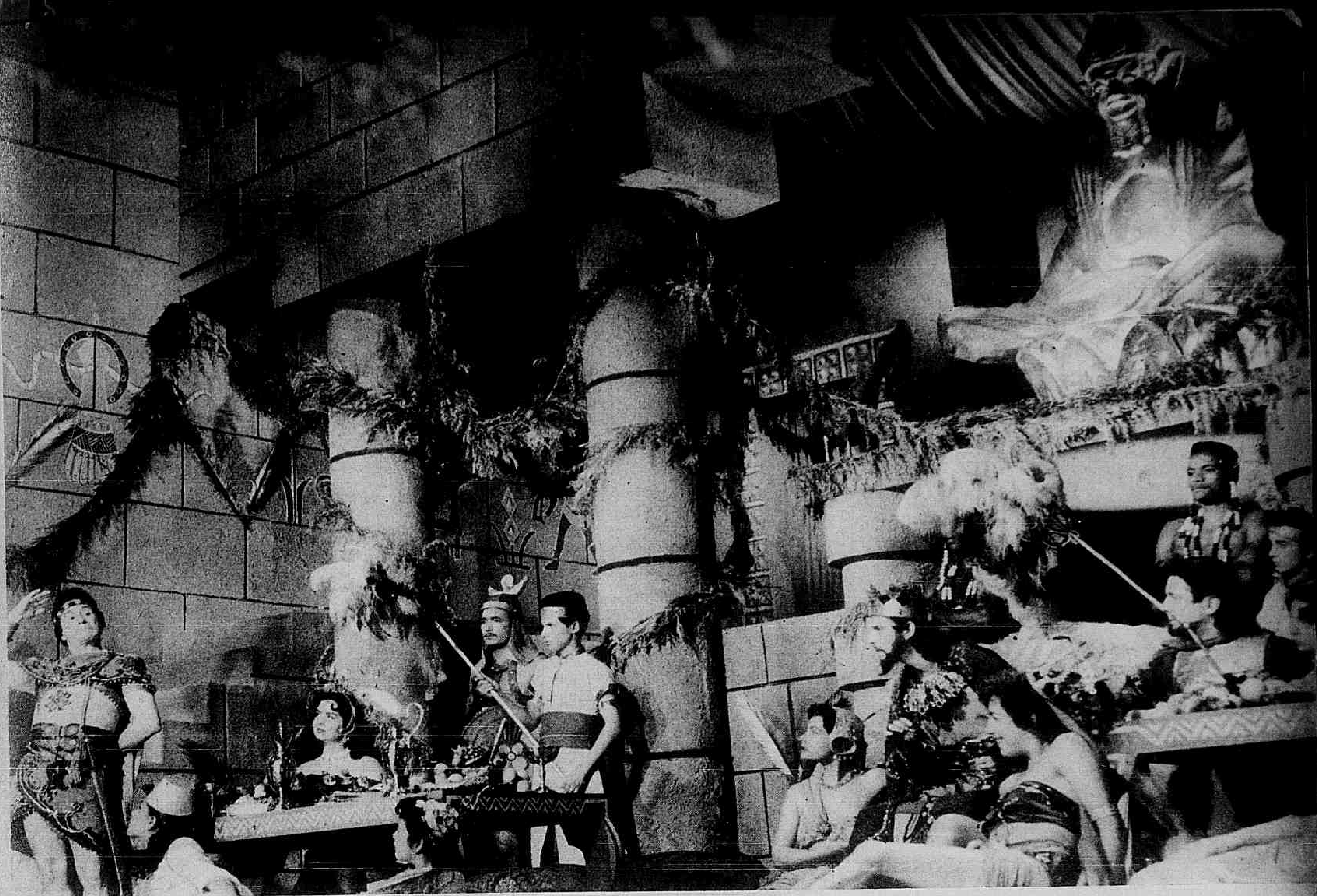
Pede a libertação de todos os escravos e, verificando que a cidade de Gaza precisa de umas reformas, deseja ser governador da mesma, promovendo para isso eleições "livres e honestas". De posse de seus poderes ditatoriais, nomeia o professor Incognitus chefe do Departamento de Invenções. Instala rádios, tele-



Míriam era tentadora e como nem poderia deixar de acontecer, o falso Sansão estava caidinho por ela.



O Rei Anateques e o seu capitão de guardas, Artur, não viam com bons olhos tôda a popularidade que Horácio ia grangeando na cidade.



No palácio de Gaza, Horácio passou a ser a grande atração, ao mesmo tempo que o respeitavam por sua incalculável fôrça.

fones, geladeiras, enfim, todo o confôrto moderno. Mas lotações, não! O trânsito tem que ser feito à maneira antiga, no dorso de camelos, embora havendo para isso inspetores... de camelos!

Realizadas as eleições, Horácio sai vencedor, e dá bonitos cargos letra "O" a todos os seus companheiros e amigos, inclusive a Miriam, que passa a ser sua secretária. Mas o ex-rei Anateques e Artur, desgostosos, planejam matar Sansão, misturando taças envenenadas no salão de festas, atentado que não chegou a se consumar.

Porém os conspiradores apoderam-se de Hélio e, sabendo que Dalila o ama, ameaçam torturá-lo se a moça não descobrir o segrêdo da formidável fôrça de Sansão. E Dalila começa a tentar Horácio para aquêle fim. Miriam, que ama secretamente Sansão, previne-o mas êste não acredita no "complot".

A conspiração, porém, é bem sucedida, e o rei Anateques e Artur dominam a situação. Prendem Horácio, Hélio e o professor Incognitus, abolem tôdas as invenções modernas, e pretendem fazer com que Gaza volte ao estado primitivo em que se achava. Na câmara de torturas, antes da execução dos prisioneiros, os demais escravos se divertem com êles. Porém Miriam, desejando salvar Horácio a todo custo, consegue roubar de novo a cabeleira mágica, em poder de Artur, e salva os presos.

Tudo volta assim ao melhor dos mundos, mas ninguém sabe como Hélio, Dalila e Miriam, conseguem voltar de novo a êste mundo.



Tubal e suas formosas filhas, Dalila e Míriam, ficam maravilhados com o poder e a fôrça incríveis daquele rapaz aparentemente franzino.



Dalila lança mão de tôda sua lábia de mulher fatal para descobrir o segrêdo da fôrça monstruosa de Horácio.

ELA...



ARACY COSTA teve calorosa recepção, quando de seu recente regresso do México, onde estêve como cantora, juntamente com Dora Lopes, da Orquestra de Ary Barroso. Simpática e bonita, Aracy é, além disso, uma boa cantora. Possui, portánto, todos os requisitos, para se tornar, futuramente, uma das «estrêlas» mais populares de nossos ritmos. Embora gravando regularmente para a Todamérica, ainda não conseguiu abrir a sua flor. O que, porém, não deve tardar!

ÊLE...



RAUL MORENO milita há muito tempo no rádio, sem pertencer a nenhuma emissora. Cantor de bossa, apesar de estar fora do ar tem o seu público e admiradores leais, pois os seus discos, lançados trimensalmente pela gravadora do sr. Antônio Almeida, se esgotam ràpidamente. É freqüentador assíduo do Nice, donde só sai a altas horas da noite.

Rádio

A PEQUENA REPORTAGEM

EDSON LOPES ESTÁ CONOSCO

EDSON LOPES está, outra vez, entre nós! Após a sua volta triunfal, da grande excursão que realizou, como integrante destacado da Orquestra de Ari Barroso, o nosso consagrado baixo-cantante resolvera descansar um pouco das atividades artísticas. E foi o que fêz. Durante mais de um mês, não o víamos em parte alguma. Até procurou se esquivar de todos os amigos e admiradores, que o procuravam em busca de novidades.



Encontramo-lo, certa noite, por acaso, logo após o seu regresso. Mostrava-se alegre e entusiasmado com a turnê. Mas, confessou-nos, estava exausto.

Edson parecia, realmente, cansado. Atrás de seu sorriso franco, notamos um rosto cansado, abatido pelas viagens intermináveis. Não era, aliás, nada de admirar. Foram quatro meses de trabalho duro, de exibições cansativas, de dias mal-dormidos. Sim, porque só iam dormir às sete da manhã. E tudo isso aliado a uma série de contratempos causados, em sua maior parte, pela deslealdade do empresário.

Mas, agora, após o merecido repouso, o aplaudido Edson Lopes, que foi, sem favor nenhum, a melhor atração da Orquestra que Ari levou ao México e outros países, está de novo entre nós.

Sua voz se fará ouvir, dentro em breve. Seus fãs contarão, outra vez, com o grande intérprete «colored», uma das glórias de nossa música popular.

Reiniciando a sua vida de cantor, Edson Lopes já gravou para a sua fábrica, seu mais recente disco, que será pôsto a venda ainda em novembro. Adiantou-nos, a propósito, que agora gravou um dos mais lindos sambas-canções que já ouviu, e o qual, tem plena certeza, ficará marcado como uma legítima obra prima de nosso ritmo mais admirado. Seu título: «Mãos ciganas».

Também, por êsses dias, estará em nosso mercado o «long-playing» que a orquestra famosa de Ari Barroso levou à cêra, no México, e no qual Edson tem destacada atuação. Quanto aos seus planos, êsses são muitos. E entre os mesmos estão incluídos «shows» em boites, programas radiofônicos, revistas teatrais e, também, o cinema. Daqui de nossa modesta coluna saudamos Edson Lopes, felizes, como todos os brasileiros, pelo seu regresso triunfal.

ONDA VAI... ONDA VEM...

EM PLENA Cinelândia, vimos, outro dia, a linda e nova "estrêla" da Tupi, Carmen Déia, de braços dados com um elegante rapagão. Dizem que o casamento sairá brevemente.

★

VARIOS ACIDENTES têm ocorrido, ùltimamente, com os artistas de rádio. Wahyta Brasil quebrou uma perna, em virtude de um escorregão em seu apartamento. Armando Louzada, não sabemos como, fraturou o menisco e aproveitou as suas férias para extraí-lo.

★

TAMBÉM A GRIPE tem atacado os nossos astros; Orlando Silva ainda tem fortes sintomas de uma e infecciosa, que apanhou, supõe êle, em S. Paulo; também o consagrado Rodolfo Mayer estêve afastado diversos dias do microfone, justamente por causa da referida gripe. Esta o apanhou, logo após o seu regresso do norte do país, onde estêve representando, em várias capitais, a famosa peça "As mãos de Eurídice", que o talento do grande Rodolfo tornou um legítimo sucesso de bilheteria.

★

DORA LOPES foi assaltada. Os jornais noticiaram, em primeiras páginas, o acontecimento. Algumas más línguas, entretanto, andaram pichando que foi tudo um mero truque de publicidade. — Será? Se a moda pega...

A CONTINENTAL deve tomar cuidado com o seu atual Chefe do Departamento de Divulgação. O Fernando Lopes é um dos maiores pichadores do Rádio. Não vá êle escrever nos seus noticiários, as brincadeiras que fala a tôda hora.

★

O GILBERTO ALVES, o Kleber Figueiredo e o Alberto Miranda (todos cantores das Associadas) são tipos de maridos perfeitos. Terminam os seus programas noturnos e, sem demora, rumam para casa, para a companhia das espôsas.

★

O ARISTEU QUEIROZ abandonou, sùbitamente, o seu ponto preferido; o bar que existe em frente à Mayrink Veiga. Seus amigos mais íntimos ignoram o motivo.





Ronda

A NACIONAL não deverá sofrer nenhuma interrupção nas suas transmissões, em virtude da angustiosa falta de energia. Já comprou um gerador e está em negociações adiantadas para adquirir mais dois.

★

CLAUDIA MORENA, bonita voz e linda figura, é a nova «estrêla» que a Tupi vem projetando com destaque, nos seus melhores programas. Trata-se, não há dúvida, de uma grande revelação de fim de ano. Cláudia Morena tem um brilhanfe futuro à sua frente. A essa hora já deve ter diversas gravadoras interessadas em sua aquisição.

★

ESTA PARA ser despejada de suas dependências, no Edifício Cineac, a Rádio Clube do Brasil, cujo canal, como se sabe, foi cassado pelo Govêrno. Ao que se informa, a Rádio está atrasada no pagamento dos aluguéis desde novembro passado. Há cêrca, portanto, de um ano. Enquanto isso, continua insolúvel, o caso dos empregados da citada emissora, que estão atravessando aflitiva situação.

★

A «HORA SERTANEJA» da Tamoio continua sendo um dos programas mais ouvidos no interior do Brasil. Comumente, encontramos no auditório dessa emissora, pessoas que vivem nos mais distantes rincões do Brasil e que, de passeio pela Capital da República, vêm conhecer e aplaudir de perto, os queridos astros caipiras.

★

REALIZOU-SE em São Paulo, por iniciativa da Associação dos Proprietários das Rádios Paulistas, um Congresso que pretendeu elaborar um Código de Rádio.

★

A RÁDIO MAPINGUARI apresenta, aos domingos à noite, interessante programa intitulado «Solistas Brasileiros». Waldir Azevedo, Jacob, Rielinho, Orlando Silveira, Pascoal Mellilo, Pedroca, Abel Ferreira, Manuel Macedo, etc., são os astros dêsse programa.

★

UM PROGRAMA que, a nosso ver, devia ser retirado do ar, imediatamente: «Maria Fumaça». Não é possível que a direção da Tupi ainda não haja percebido quanto é ruim e chato êsse tal de «Maria Fumaça» que, ainda por cima, é irradiado diàriamente quase, e no melhor horário de transmissão.

★

A FIM DE QUE possamos informar, detalhadamente, todos os programas, novidades, etc., de tôdas as emissoras, solicitamos aos Departamentos de Divulgação das mesmas que nos enviem seus boletins, fotos e notícias.

A partir do próximo número, pretendemos fazer algumas inovações na Secção de Rádio, principalmente nesta coluna que esperamos transformar num ótimo guia para os nossos leitores. Nesse sentido, contamos com a colaboração dos referidos Departamentos de Divulgação de nossas emissoras.

DALVA DE OLIVEIRA, a grande estrêla do Brasil, está fazendo enorme sucesso na Argentina. Em «boites», rádios e teatros, Dalva tem se exibido sempre com retumbante êxito. Ainda por muito tempo estará ausente de nossa terra. Para matar as saudades, restam, apenas, os seus discos.

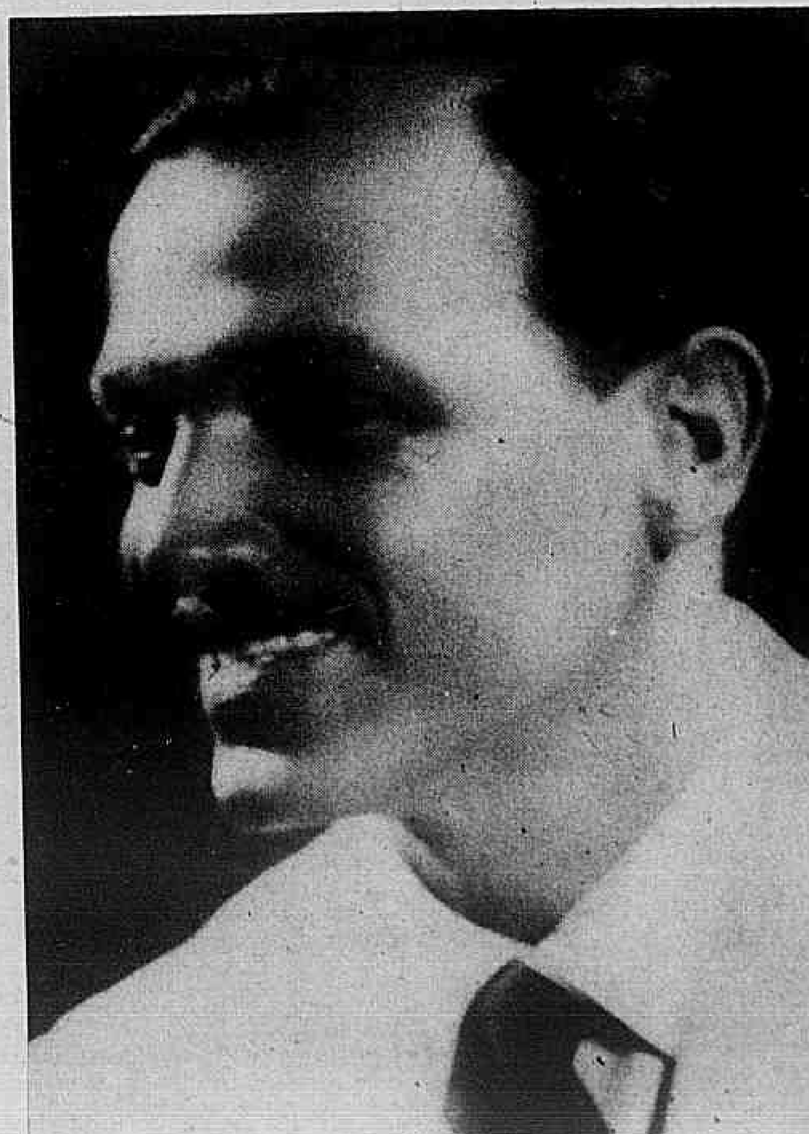
Gente de RÁDIO

OLIVINHA CARVALHO estêve em «tournée» pelo norte, difundindo a sua voz e o seu vasto repertório. Exclusiva da Nacional, Olivinha tem-se firmado cada vez mais, mercê de seus dotes artísticos. Simpática ao extremo, bonita e amiga. Sem banca, é uma das ótimas companhias, onde quer que esteja. Grava para a Copacabana e, como muitas outras, espera a sua chance nas «Paradas de Sucesso». Deposita grande fé no ano que vem. Diz que 1954 será o seu ano de sorte.

LUIS VIEIRA também andou pelo norte, onde, como não podia deixar de acontecer, foi vivamente recepcionado e aclamado, em tôdas as rádios e «shows» onde apareceu. Grande talento, ótimo compositor além de cantor, o «Príncipe do Baião» é um cartaz verdadeiro do nosso sem fio. Êsse ano apresentou-nos boas coisas através de seus discos. Até um poema nordestino que nos traz lágrimas aos olhos. Agora, em homenagem ao norte, gravará cantando, a já famosa «Exaltação ao Baião», que Manuel Macedo já levou à cêra, em solo de acordeon, também após o seu regresso das plagas nordestinas.

ALCIDES GERARDI é um dos valores positivos da Nacional e quiça do rádio brasileiro. Dono de uma voz realmente admirável, de uma personalidade fora do comum, cativa ao Brasil inteiro, que o escuta embevecido. Um dos grandes «astros» da Odeon, gravou, recentemente, (a melhor gravação cantada, aliás), o êxito do momento, «Luzes da Ribalta». Espera ser um dos vencedores do próximo carnaval, para o qual deverá gravar, por êsses dias, duas «bombas». No seu primeiro disco post-carnavalesco incluirá o samba-canção «Não tem importância» que, acredita, será um dos sucessos de 1954.





A RUIVA N. 1

Do leitor CAIO SÉRGIO HAMILTON



APENAS pelo título os leitores compreenderão que quero me referir à incomparável Susan Hayward; a mesma Susan a quem dois outros leitores desta revista se referiram como a futura rainha das atrizes. E posso garantir-lhes que êste futuro não está muito longe.

Susan Hayward forma ao lado de Shelley Winters, Eleanor Parker, Pier Angeli, Gloria Grahame, Ann Blyth e Deborah Kerr, um «time» de ótimas atrizes dramáticas muito em evidência em Hollywood.

Susan, que já é uma veterana, fêz sua aparição no cinema em 1939 no filme «Beau Geste», ao lado de Gary Cooper e Ray Milland. Depois fêz algumas pontas como em «Os quatro filhos de Adão», «Casei-me com uma feiticeira», «Nunca é tarde», filme em que ela roubou cenas de Loretta Young.

Mais tarde, já como «estrêla» principal, apareceu em «O grande bruto» (William Bendix), «Romance dos sete mares» (John Wayne), «Desespêro» (Lee Bowman), «Paixão selvagem» (Dana Andrews), «Rua das almas perdidas» (Robert Young), «Sulsa» (Preston Foster), «Sangue do meu sangue» (Richard Conte), «Correio do inferno» (Tyrone Power) e o maravilhoso filme que os críticos consideraram como seu melhor trabalho, «Meu maior amor», que teve como fundo musical a conhecida música «My foolish hearth», de Victor Young. Depois disso, como uma recompensa ao seu talento, os estúdios estão-lhe dando papéis cada vez melhores, que bem comprovam a classe de « estrêla » a que ela pertence.

Vieram então outros sucessos: «Um homem e sua alma», «David

(Cont. na pág. 34)



UM ASTRO DO CINEMA E RÁDIO BRASILEIRO

CATALANO

ARAKEN JÚNIOR

HUMBERTO Catalano é o nome completo de um dos maiores cômicos do teatro e cinema brasileiro da atualidade. Nasceu Catalano no Rio de Janeiro, no dia 3 de agôsto de 1911. Irmão do dr. Braz Catalano, (médico) chefe dos Comandos Sanitários e do dr. Júlio Catalano, (advogado) líder político da bancada do P.S.D. na Câmara Municipal do Rio. Cursou o Colégio D. Pedro II onde se bacharelou em Ciências e Letras.

Descoberto por Jardel Jercolis, no Bar Nice, antigo celeiro de artistas, estreou em 1924, na Companhia de Palmeirim Silva. No ano seguinte, apareceu em «A lei do inquilinato», um dos primeiros filmes de Ademar Gonzaga, com Jaime Redondo. A seguir trabalhou no Teatro Carlos Gomes com Jardel Jercolis, com quem excursionou ao Uruguai, Argentina e Portugal (Teatro Ginástico, de Lisboa). Em 1928, foi sòzinho, sem a companhia, à Espanha e à França. De volta a Portugal atuou no Cassino Chinês, de Lisboa, apresentando o quadro humorístico «O Pistariu».

Em 1935, voltou ao Brasil, trabalhando na Companhia de Jardel Jercolis, de novo no Carlos Gomes. Em 1936, ei-lo com Alda Garrido. Aparece no norte com Renato Viana, indo depois para o sul com Beatriz Costa. Em 1941 atuou na Companhia de Mesquitinha, a seguir com Raul Roulien. Trabalha com Alda Flora, em 1942. Em 1943-44-45 é atração da Comp. Valter Pinto (Teatro Recreio e Teatro Santana), estrelando entre outras as revistas «Barca da Cantareira», «Tico-tico no fubá», «Côro da Rússia» e «Maria Gasogênio».

Catalano tem sido um dos artistas que mais tem trabalho pelo Brasil afora, com as mais variadas companhias. Contratado pela Atlântida, afastou-se um pouco do palco, aparecendo em uma ponta em «Gente Honesta», com Oscarito, Mário Brasini e Vanda Lacerda, e estrelando os dois filmes seguintes: «Não adianta chorar», com Oscarito, Grande Otelo, Restier Júnior e Mary Gonçalves, e «O Gôl da Vitória», com Grande Otelo, Itala Ferreira e Restier Júnior.

Fêz uma rápida «rentrée» no palco, para matar saudades, na Companhia de Derci Gonçalves, (Teatro João Caetano e Santana) em «Fogo no pandeiro», «Jôgo Franco» e «Sinhô do Bonfim», entre outras, e voltou ao cinema em «Segura esta mulher», com Grande Otelo, Marion, Hortênsia Santos e Mesquitinha, «Sob a luz do meu bairro», com Milton Carneiro, César Ladeira e Alma Flora, e «Cem Garôtas e um capote», de Milton Rodrigues, com Mesquitinha, Modesto de Souza e Saly Lorety. Em 1947, estrelou «Êste mundo é um pandeiro», com Oscarito, Marion e os Quitandinha Serenaders.

No ano seguinte excursionou sòzinho pelos teatros e emissoras do sul do país, voltando a trabalhar no cinema em «E' com êste que eu vou», com Oscarito, Marion, Grande Otelo e Heloísa Helena. Intercalando suas atividades no cinema com as do palco, atuou em «Samba Brasil», revista no Teatro

ENDEREÇOS DOS ESTÚDIOS

Para escrever ao seu artista predileto, basta remeter sua carta aos seguintes endereços:

HOLLYWOOD

Col — **Columbia Pictures**, Hollywood. Califórnia, U.S.A.E.L. — **Eagle Lion Studios**, 1324, Santa Monica Boulevard, Los Angeles, Calif.

W. D. — **Walt Disney Productions**, 2 400 W. Alameda Avenue, Burbank, Calif.

Par. — **Paramount Pictures**, 5451 Marathon Street, Hollywood, Cal.

Rep. — **Republic Pictures**, 4024, Radford Avenue — N.º Hollywood, Califórnia.

R. K. O. — **RK0-Radio Studio**, g80 Gower Street, Hollywood, Calif.

S. G. — **Samuel Goldwyn**. 1041 N. Formosa Avenue.

Sel. — **David Selznick**. Washington Boulevard Culver City, Calif.

20th.C. — **20th. Century-Fox Studios** — Box n.º 900, Beverly Hills, Califórnia.

U. A. — **United Artists Studios**, 1041 N. Formosa Avenue, Hollywood, Califórnia.

UNIV — **Universal International Films Inc.** Universal City, Calif.

WB — **Warner Bros. Studios**, Burbank, Calif.

BRASIL

Atlântida Cinematográfica — Rua México, 51.
Astra Filmes — Sta. Luzia n. 285 — Telefone: 32-7588.
Botelho Filmes — Jorge Rudge n. 37 — Telefone: 48-2111.
Brasil Vita Filmes — Rua Conde de Bonfim n. 1331 — Telef.: 38-3497.
Capital Filmes — Avenida Franklin Roosevelt n. 126 — Telef.: 42-3175.
Alexandre Wulfes — R. Paulino Fernandes — Telefone: 26-8132.
Cinédia — R. V. Buenos n. 30 — Telefone: 48-1653.
Tropical Filmes — Av. Calógeras n. 52 — Telefone: 52-4441.
Cinematográfica Sol Brasileira — R. Argentina n. 51 — Telef.: 48-0381.
Cine Produção Fenelon — R. Álvaro Alvim n. 24 — Telef.: 42-1551.
Imperator Filme Ltda. — R. México, 7-b — Sala 606 — 6.º andar.
Vera Cruz — Major Diogo, 311 — S. Paulo.
Intercontinental Filmes — Av. Amaral Peixoto n. 178 — 5.º andar — Niterói.
Filmoteca Cultural — Rua Álvaro Alvim n. 33/7 — Telefone: 42-0651.
Sacra Filmes — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 8.º andar, sala 807.
Maristela — Edifício Otávio Guinle — São Paulo.
Flama — Rua Laranjeiras, 291 — Telefone: 25-6820.
Juventus Filmes — Pres. Vargas, 446 — 22.º andar — Sala 3307 — Caixa Postal 3244.

Carlos Gomes com Grande Otelo e Marion. Estrelou «O Mundo se diverte», com Oscarito, Modesto de Souza, Grande Otelo e Eliana, que estreava no cinema. «Não é nada disso» ao lado de Marion, Modesto de Souza, Manoel Vieira e Mara Rúbia, que foi seu último filme na Atlântida. «O noivo de minha mulher», com Orlando Vilar e Dulce Bressane e «Pecadora Imaculada», com Jane Martins e Paulo Maurício, foram seus derradeiros trabalhos no cinema, sendo que em «Pecadora Imaculada» desempenhou um papel dramático.

De novo no palco, voltou a trabalhar com Derci Gonçalves em «Ó de penacho», realizando depois uma grande excursão pelo Brasil afora, que nos tem privado de seus trabalhos no cinema, o que é fora de dúvida, uma grande pena, pois Catalano é uma das figuras de proa com que conta o cinema brasileiro da atualidade.

UM LUGAR AO SOL



Nossa leitora Marli de Oliveira, de 14 anos de idade, residente à rua Benjamim Constant, 12, apt. 304, quer ser «estrêla» do nosso cinema. Possui cabelos e olhos castanhos, 1,56 m de altura e pesa 49 quilos. Tem alguma experiência teatral como amadora.

O "GANGSTER" NO CINEMA

Do leitor Dr. MARKIN

O nosso amigo Salvyano Cavalcânti de Paiva, em seu livro recentemente saído, «O Gangster no Cinema», confundiu a parte objetiva de crítica cinematográfica com política anticapitalista e antiamericanista, e ao mesmo tempo, involuntàriamente ou não, pró-comunista.

Não há dúvida alguma que os filmes tipo policiais eróticos, baratos e de sentimentos emocionais do ponto de vista psicológico e da sanidade mental não são bons para as crianças e particularmente para os adolescentes, e muitas vêzes também para os adultos.

Antes de Salvyano Cavalcânti de Paiva, já escrevera sôbre êsses problemas o ilustre escritor francês Armand Lanoux, em seu livro «L'enfant en Proie aux images», em dezembro de 1950, coleção « Antidote ». Armand Lanoux também mostrou claramente a desvantagem e decadência dos filmes tipo «gangsters», mas êle não culpa por isso o capital americano e produção de Hollywood. Se a América produz muitos tipos de filmes, entre êles fitas policiais de grande emoção, é por razão material, existindo mesmo grande atração pelos filmes dêsse gênero. A indústria cinematográfica francesa, italiana, alemã e outras, também fazem filmes policiais e de amôres eróticos pois não têm possibilidades materiais e condições necessárias para poder fazer exportar tantos filmes como os Estados Unidos.

Por que não culpa a França por causa dos filmes de «gangsters», o pai do cinema? Não era Siodmak ou John Ford, mas Lumière; até que provem o contrário, êle era francês e não americano.

Por que não acusamos os livros policiais e românticos que muito servem como «scripts» para os produtores? Os escritores dêsses livros não são só americanos, mas pertencem a diversas nacionalidades. A diferença entre um livro tipo «gangster» e um filme é que o povo quando lê o livro deve imaginar ações e lugar de romance e no cinema êle é transportado ao universo imaginário e fictício, tendo à sua frente, na tela, tôdas as ações e os respectivos ambientes que lhe servem depois como bom ou mau exemplo, conforme o caso.

Agora, na televisão e com a terceira dimensão, os perigos são maiores para os adolescentes, por causa da profundidade da imagem, e para todo indivíduo de temperamento impressionável, é pernicioso. Porque não só vemos os exemplos emocionantes em nossa frente, mas sua forma em relêvo, fornecendo emoções suplementares que podem trazer conseqüências graves aos indivíduos.

Nós pensamos que as duas novas invenções vão dar aos médicos psiquiatras e juízes, graves problemas, especialmente a terceira dimensão.

Sugerimos que nosso ilustre colega Cavalcânti de Paiva entre em contacto mais profundo com o Instituto Internacional de Filmologia com sede central em Paris, para se aprofundar mais nos problemas individuais e gerais do expectador no cinema, e estamos quase certos de que seu próximo livro será um sucesso!

A obra contém poucas notas bibliográficas que muitas vêzes não são sôbre assuntos cinematográficos, e ficamos sem saber se o autor teve conhecimento dos livros citados, ou se o fêz só para ornamentar o seu livro. Não estamos certos se o editor errou em publicar a relação dos livros duas vêzes, ou se o fêz só para completar os 88 citados como base de seu trabalho.

Nem sempre as quantidades verdadeiras ou fictícias dão um melhor resultado.

CORREIO DA CENA

★ **Lêda Marques, da rua das Laranjeiras, Rio de Janeiro, escreve:**

"Telefonando para a CENA MUDA, soube que o senhor atende pedidos de letras."

Sim, Lêda Marques. Sua carta está em mãos do redator de "Sucessos do Momento", para ser atendida. Êle nos disse que você pediu letras de músicas antigas, e algumas que não constam do arquivo, que infelizmente não é perfeito, como coisa alguma nesse mundo. Mas, aguarde e tenha paciência. Envie uma opinião sôbre a nova fase de A CENA e uma foto para a Galeria dos Leitores. Combinado, Lêda Marques?

★ **Justine Lutthe, da rua Dr. Murici, Curitiba, Paraná, diz em sua carta:**

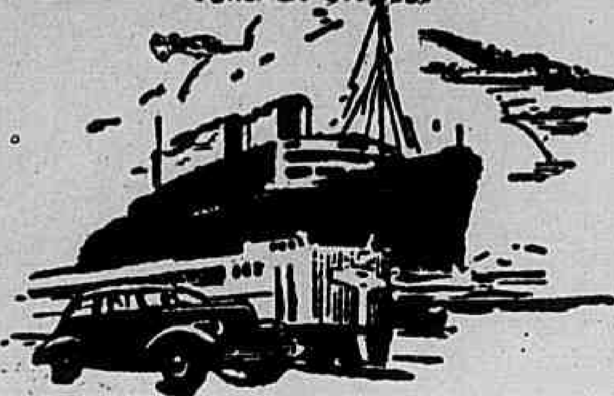
"Gosto muito de ler CENA MUDA e queria que publicassem as seguintes letras."

Não é só você, Justine, felizmente, que aprecia A CENA. Existem leitores nossos em tôdas as cidades do Brasil, estimulando-nos através de cartas que chegam regularmente. Passe a sua missiva para o responsável pela secção "Sucessos do Momento", e êle vai atendê-lo. Mande opinião sôbre a nova fase e uma foto para a Galeria dos Leitores. Disponha, Justine Lutthe.

Quer ser escritor?
Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

A TINTA DO LAR
TINGE SAPATOS
TIC-TAC
TINGE BOLSAS
A' VENDA NOS ARMAZENS E CASAS DE FERRAGENS

Sensacional!
CR.$ 50
ALBUM RUBRO NEGRO
CR.$ 40
ALBUM do CRACK
CR.$ 5
CRACK
VIDA DO CRACK
ADEMIR
BIGUA'
ZIZINHO
CASTILHO
SANTOS
PINGA
Pedidos pelo Reembôlso Postal à Editôra Brasilidade Limitada. Rua da Quitanda nº 59-2º and. Rio de Janeiro — C. Postal 2733
À venda nas Bancas de Jornais



CAPITAL SOCIAL

3.000.000,00

(Integralizado)

Carta Patente n.° 146

Oferece o formidável

PLANO DE ECONOMIA

Série "C"

O plano Série "C" da Brazília além de ajudá-lo a cultivar o hábito sadio da economia, proporciona-lhe as seguintes vantagens:

a) — Prêmio de Cr$ 200.000,00; Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00, etc.

b) — Resgate por antecipação;

c) — Resgate por falecimento;

d) — Dividendos ou bonificações anuais;

e) — Seguros contra acidentes pessoais;

f) — Sugestões relacionadas a viagens, repousos ou excursões;

g) — Informações sôbre matéria de interêsse turístico;

h) — Reembôlso integral.

MENSALIDADE — 50,00

Peçam informações

BRAZÍLIA TURÍSTICA E COMERCIAL, S. A.

SEDE PRÓPRIA: Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 4º pav.

Agências e Sucursais em todos os Estados.

TELEFONE: 43-3475



A RUIVA NÚMERO UM

(Cont. da pág. 32)

e Betsabá», «Meu coração canta», «Ambição de mulher», «Paixão de bravo», «As neves do Kilimandjaro», «A espôsa do presidente» e «Doctor which white», sem título em português. Apesar de seu tipo de mulher fatal, Susan raramente está na coluna dos mexeriqueiros em Hollywood, vivendo para o lar, Jess Baker e seus dois filhos Gregory e Simothy. Recentemente foi premiada com a estatueta « Henriette », dos Correspondentes Estrangeiros, como a «estrêla» mais querida do ano; e também considerada uma das dez «estrêlas» mais belas de Hollywood. E no ano de 1952, seu nome estêve ao lado do de Doris Day, como as duas «estrêlas» que alcançaram maior popularidade no ano...

B É L - H O R M O N

A BELEZA DOS SEIOS

Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON nº. 1 e quando fôr, ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON nº. 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado modernissimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.



BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil: Sociedade Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro.

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" Nº. ......
NOME......................
RUA.................. Nº. ....
CIDADE....................
ESTADO....................

Preço para todo o Brasil: Cr$ 50,00



QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

O LENDÁRIO MANDRIN

(Cont. da pág. 22)

veio pedir clemência para Mandrin, mas como não havia mais tempo, esperavam sómente a hora da execução.

Inesperadamente, surge Mandrin vivo e são... Momentos depois entram os soldados e o barão de Villemur, que é repreendido por Mauprivez, por ter feito uma prisão fora dos domínios da coroa. Sob ameaça de queixar-se ao rei, a linda favorita obtém a liberdade de Mandrin para que atravesse a fronteira e nunca mais volte aos domínios da França. Mandrin vai feliz com Rosetta e o seu lugar tenente, o fino Marquês de Roquirolles.

TRABALHOS GRÁFICOS

★ LIVROS ★ BULAS
★ FOLHETOS ★ RÓTULOS
★ PROSPECTOS ★ CARTAZES

E QUALQUER SERVIÇO DO RAMO GRÁFICO

TRABALHO RAPIDO E LIMPO

Cia. Editôra Americana

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 — TEL. 22-8647 — RIO

MÚSICA PARA A JUVENTUDE



JOSÉ SIQUEIRA, um dos mais conhecidos compositores e regentes brasileiros, é o autor de — **Música para a Juventude**.

Trata-se de uma obra que, como o nome indica, se destina à mocidade brasileira, essa mocidade que êle tanto ama e à qual tão bons serviços prestou criando, quando presidente da **Orquestra Sinfônica Brasileira**, os **Concertos Dominicais para a Juventude**.

Dispondo de segura experiência didática, com vários livros publicados como, **Regras de Harmonia, Canto Dado em XIV Lições, Curso de Instrumentação, Modulação Passageira, Sistema Trimodal Brasileiro**, José Siqueira traça nesta obra — um programa de ensino, vivo e palpitante, do qual se beneficiará não só a juventude, mas quantos tiverem a oportunidade de o ler e estudar.

É um livro ilustrado com inúmeras fotografias e grande quantidade de exemplos musicais.

Estamos satisfeitos em entregar ao público um trabalho que virá preencher uma lacuna existente no ensino da Música em nosso país e que nos pareceu definitivo em sua forma e em seu conteúdo.

1ª SÉRIE, EM 20 AULAS

Finalidades do Canto Orfeônico.
Os Orfeões e sua organização no Brasil e no Exterior.
Os processos do ensino musical e sua evolução.
José Maurício.
D. Pedro I.
Francisco Manuel da Silva.
Antônio Carlos Gomes.
Leopoldo Miguez.
Henrique Oswald.
Alberto Nepomuceno.
Luciano Gallet.
Antônio Francisco Braga.
Oscar Lorenzo Fernandez.
Antônio Barroso Neto.
Heitor Villa-Lobos.
Francisco Mignone.
Assis Republicano.
Camargo Guarnieri.
José Siqueira.
Música Brasileira. Outros compositores.

2ª SÉRIE, EM 20 AULAS

Violino.
Viola, Celo e C. Baixo.
Harpa.
Violão, Cavaquinho, Bandolim e Banjo.
Piano.
Familia das Flautas.
Familia dos Clarinetes.
Familia dos Oboés.
Familia dos Fagotes.
Familia dos Saxofones.
Familia dos Sarrusofones.
Familia dos Saxhornes.
Familia dos Trombones.
Corneta — Clarim — Cornetim e Trompete.
Trompa.
Timpano.
Instrumentos de Percussão de som indeterminado.
Celesta.
Xilofone e Vibrafone.
Carrilhão e Sinos.

3ª SÉRIE, EM 20 AULAS

Noções de Acústica.
Noções de Contraponto.
Noções de Harmonia.
Antiguidade.
Elementos Constitutivos da Música.
Idade-Média.
Renascença.
Arte Clássica.
Arte Romântica.
Arte Contemporânea.
As Escolas — Exposição geral.
Escola Italiana.
Escola Alemã.
Escola Francesa.
Escola Inglêsa.
Escolas Polonesa, Russa, Escandinava e Espanhola.
Escolas Tcheca, Austriaca e Húngara.
Escolas Belgas e Suiças.
Escolas Americana do Norte e do Sul.
O Folclore Brasileiro.

4ª SÉRIE, EM 20 AULAS

O Ritmo.
A Melodia.
A Prosódia Musical — Noções sôbre Estilo, Gênero e Forma.
Noções de Orquestração.
A Banda de Música.
Os gêneros — Música Litúrgica.
Os gêneros — Música Profana.
A Fuga.
A Sonata.
A Música de Câmara.
A Sinfonia.
O Concêrto.
A Variação e a Fantasia.
A Ouverture — O Poema Sinfônico.
O Bailado — A Música de Cena.
O Lied — O Conjunto Vocal — O Poema Lírico.
O Oratório e a Cantata.
A Ópera.
A Opereta.
A Música Caracteristica Clássica e Romântica.
A Música Caracteristica Contemporânea.
Elementos de Teoria Musical nas três primeiras séries.

PREÇO:

1ª Série .... Cr$ 40,00
2ª Série .... Cr$ 50,00
3ª Série .... Cr$ 60,00
4ª Série .... Cr$ 60,00

Edição de luxo, em dois volumes, com contra-capa em quatro côres, desenho de Santa Rosa — Cr$ 250,00

A venda nas casas de Música e Livrarias — Informações — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 1207

Telefone: 52-4856 — das 14 às 19 horas — Rio de Janeiro

ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL.

ALMANAQUE EU SEI TUDO 1954

- Um manancial de leitura, contendo entre mil assuntos: Informações sôbre o ANO CRISTÃO, CATÓLICO, EVANGÉLICO, ISRAELITA, AERONÁUTICO, CIENTÍFICO, ARTÍSTICO, EX-LIBRÍSTICO, AGRÍCOLA, HOROSCÓPICO, CALENDÁRIOS: CATÓLICO, ISRAELITA E EVANGÉLICO.
- As origens do mundo e da vida. A verdadeira história da Legião Estrangeira. Como foram decifrados os hieróglifos do antigo Egito. Os restos da Atlântida. Que é moeda?
- Informações de interêsse geral, para os amantes de: CIÊNCIA, HISTÓRIA, TEATRO AMADOR, NOVELAS POLICIAIS, HISTÓRICAS E DE AMOR, FÁBULAS E CONTOS INFANTIS, AGRICULTURA, QUEBRA-CABEÇAS, EX-LIBRIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, TESTES E DECIFRAÇÕES, AVENTURAS, ESTATÍSTICAS, GEOGRAFIA, MEDICINA, ARQUITETURA, VIAGENS, ASSUNTOS RECREATIVOS, AUTOMOBILISMO, MECÂNICA, AVIAÇÃO, INVENÇÕES, etc.
- MAL DE HERANÇA, um belíssimo romance.
- ÊLE CRESCERÁ, uma encantadora comédia, para ser representada.

O Almanaque deverá estar a venda no princípio de dezembro.

CIA. EDITÔRA AMERICANA — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 —— RIO.

